

# Demonstrações Financeiras

**EBES Sistemas de Energia S.A.**

**(Órigo Energia)**

Demonstrações Financeiras Referentes ao  
Período Findo em 31 de dezembro de 2024



## **EBES Sistemas de Energia S.A.**

### **Demonstrações Financeiras Em 31 de dezembro de 2024 e 2023**

#### **Índice**

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras .....	1
Relatório da administração.....	4
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais .....	7
Demonstrações dos resultados .....	9
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	11
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	13

# **EBES Sistemas de Energia S.A.**

Demonstrações Financeiras  
Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de Dezembro de 2024 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da  
EBES Sistemas de Energia S.A.

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da EBES Sistemas de Energia S.A. e controladas (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da EBES Sistemas de Energia S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (“IFRS Accounting Standards”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 460.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

## **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (“IFRS Accounting Standards”), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar a opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de maio de 2025

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

  
Renato Vieira Lima  
Contador  
CRC nº 1 SP 257330/O-5

A Administração da EBES Sistemas de Energia S.A. ("Companhia", "Controladora" ou "Órigo") submete à sua apreciação o Relatório da Administração e a correspondente Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, acompanhada do Relatório do Auditor Independente, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

#### Disclaimer

Eventuais declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente influenciadas por mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças e por isto não devem ser utilizadas como projeção futura de resultado da Companhia.

#### Mensagem aos acionistas

Em 2024, a Órigo Energia consolidou-se como líder no mercado de geração compartilhada de energia solar no Brasil, destacando-se por um ano de avanços significativos. A despeito de um cenário desafiador para a economia brasileira e internacional, demonstramos resiliência, implementando projetos e garantindo acesso a fontes de financiamento.

A Companhia dobrou sua presença nacional, operando em 11 estados e no Distrito Federal, com 215 fazendas solares conectadas (um aumento de 92 em relação a 2023) e alcançando mais de 68.000 clientes, gerando 1.350 empregos diretos.

A capacidade instalada atingiu 467,46 MWp, com crescimento de 48% em relação ao ano anterior, e a geração de energia totalizou 638,1 GWh, evitando a emissão de quase 222.000 t CO<sub>2</sub>, um salto de 63% em comparação com 2023, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas

A entrada da I Squared Capital como parceira estratégica, com um compromisso de investimento superior a R\$ 1.500 milhões tem impulsionado a implementação dos projetos da Companhia, totalizando aproximadamente 2 GWp em capacidade instalada. Além disso, foram contratados financiamentos no montante aproximado de R\$ 825 milhões, destacando-se a captação de cerca de US\$ 40 milhões (equivalentes a cerca de R\$ 225 milhões) junto à Internacional Finance Corporation (IFC), o primeiro investimento na geração distribuída na América Latina e Caribe, e a emissão de green bonds no valor de R\$ 600 milhões por meio Bradesco BBI, reforçando o alinhamento da Companhia com crescimento práticas sustentáveis e inovação financeira.

No âmbito ESG, a Órigo expandiu o Programa de Revegetação Voluntária, plantando 500 mudas no Cerrado e 200 na Caatinga, certificou 35 novas fazendas para gerar Carbon Credits (CERs), neutralizou emissões de Escopo 1 e 2, e reciclou 30,8 toneladas de painéis solares vencidos. Socialmente, o programa de engajamento com stakeholders impactou 11 estados, gerando R\$ 81 milhões em economia para clientes, com destaque para a inclusão de 60% de vagas de estágio para profissionais negros, enquanto na governança reforçou ética e transparência, revisando o Código de Conduta e alinhando-se a padrões internacionais como os da ONU e IFC.

#### Principais destaques

A capacidade de geração distribuída remota compartilhada para os clientes, atendidos por meio de consórcios e cooperativas, que alugam, compartilham e se beneficiam dos direitos econômicos das usinas solares (UFVs) da Companhia ou de terceiros, continuou a aumentar em 2024. A capacidade de fazendas conectadas aumentou cerca de 48% de 2023 para 2024, chegando a 467,46 MWp.

A receita líquida consolidada, proveniente principalmente da locação das Usinas Solares (UFVs), teve um aumento de 153,9% em relação ao exercício de 2023, de R\$ 270,6 milhões no exercício de 2023 para R\$ 416,5 milhões no exercício de 2024, em função do aumento da capacidade instalada. O resultado do exercício totalizou prejuízo de R\$ 349,3 milhões (R\$ 320,3 milhões em 2023) e o EBITDA acumulado foi negativo em R\$ 15,3 milhões (R\$ 36,1 milhões em 2023). O EBITDA negativo registrado em 2024 é reflexo do estágio atual de expansão da Companhia e decorre, principalmente, de investimentos realizados em diversas frentes estruturantes. Entre eles destacam-se os gastos com captação de clientes para ocupação das novas fazendas conectadas, desenvolvimento de ferramentas voltadas à gestão e atendimento da base de consumidores, bem como os custos associados à estruturação de novos projetos, incluindo o desenvolvimento de pareceres de acesso, prospecção de terras e pagamentos a proprietários com contratos ainda pendentes de resposta por parte das distribuidoras.

Além disso, parte relevante do resultado também se relaciona à comercialização de projetos ainda não conectados, que, por consequência, ainda não geram receita de locação. Importante ressaltar que esses investimentos, embora impactem negativamente o resultado atual, são estratégicos e pavimentam o caminho para a implementação de novos projetos em linha com os objetivos de crescimento sustentável da Companhia.

Abaixo segue conciliação do prejuízo do exercício para o EBITDA<sup>(1)</sup> com as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

	2024	2023
Prejuízo Líquido	(349.326)	(320.299)
Resultado Financeiro	243.425	215.156
Depreciação e Amortização	64.242	50.495
Imposto de Renda e contribuição Social	26.373	18.581
EBITDA (negativo)	(15.286)	(36.067)

<sup>(1)</sup> EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) é uma medida não contábil divulgada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras consolidadas, em consonância com a Instrução CVM nº 527/12, de 4 de outubro de 2012 ("ICVM 527"), e consiste no lucro líquido (prejuízo) do exercício ajustado pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social corrente e diferido e pela depreciação e amortização.

O EBITDA não é uma medida definida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), não representa o fluxo de caixa dos exercícios apresentados e não deve ser considerado como substituto para o lucro líquido (prejuízo), como indicador do desempenho operacional, como substituto do fluxo de caixa, como indicador de liquidez ou como base para a distribuição de dividendos. Embora o EBITDA possua um significado padrão, nos termos do artigo 3º, inciso I, da ICVM 527, a Companhia não pode garantir que outras Companhias, inclusive Companhias fechadas, adotarão esse mesmo significado.

A Companhia reforçou seu acesso ao mercado de capitais brasileiro, assim como mercado bancário nacional e internacional, emitindo, ao longo de 2024, empréstimos para financiar a sua expansão. Como destaque em 2024 temos as emissões de cerca de R\$ 600 milhões via Notas Comerciais e aproximadamente US\$ 40 milhões (equivalentes a cerca de R\$ 225 milhões) via empréstimos bancários com o intuito de financiar novas fazendas solares.

Os bem-sucedidos eventos e acessos a fontes de capital próprio e de terceiros, obtidos ou acordados ao longo dos últimos exercícios fiscais, e corroborados pelo aumento de capacidade instalada, fazem com que a Administração acredite que, por meio do aperfeiçoamento de sua estrutura de capital, a despeito de condições atípicas de mercado, a Companhia tenha capacidade de continuar acessando recursos incrementais de terceiros ou próprios para desenvolvimento de seus projetos.

### Destaques financeiros

	2024	AH %	2023	AH %
Receita líquida	416.572	53,92%	270.636	75,17%
Lucro bruto	295.686	84,88%	159.935	75,54%
Despesas financeiras	(378.311)	39,72%	(270.757)	9,26%
Prejuízo líquido	(349.326)	9,06%	(320.299)	19,40%
EBITDA (negativo)	(15.286)	-57,62%	(36.067)	-40,75%
Dívida líquida (*)	2.340.742	65,32%	1.415.901	170,96%

(\*) Dívida Bruta é representada pela soma dos empréstimos, financiamentos e derivativos (circulante e não circulante), debêntures (circulante e não circulante) e passivo de arrendamento (circulante e não circulante). A Dívida líquida corresponde a Dívida Bruta deduzida do caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito e dos títulos e valores mobiliários vinculados. A Dívida Bruta e a Dívida Líquida não são medidas de desempenho financeiro, liquidez ou endividamento reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB) e não possuem definições padronizadas. Outras Companhias podem calcular a Dívida Bruta e a Dívida Líquida de maneira diferente ao calculado pela Companhia.

Abaixo apresentamos a reconciliação de Dívida Bruta e Dívida Líquida com as Demonstrações Financeiras consolidadas da Companhia:

	2024	AH %	2023	AH %
Empréstimos, financiamentos e derivativos (circulante e não circulante)	1.725.134	66,12%	1.038.515	84,62%
Debêntures (circulante e não circulante)	229.979	5,56%	217.863	25,13%
Passivo de arrendamento (circulante e não circulante)	624.642	34,91%	463.007	57,02%
(=) Dívida Bruta	2.579.755	50,04%	1.719.385	66,69%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(224.129)	61,12%	(139.103)	-64,95%
(-) Caixa restrito	(14.235)	-79,60%	(69.795)	6907,08%
(-) Títulos e valores mobiliários vinculados	(649)	-99,31%	(94.587)	-14,85%
Dívida Líquida (*)	2.340.742	165,32%	1.415.901	170,96%

O volume expressivo de investimentos realizados para construção das fazendas solares, somado ao fato de que muitas dessas usinas foram conectadas apenas no final do exercício de 2024, contribuiu para o prejuízo do ano e para o saldo acumulado. Como o ciclo médio de faturamento dos novos clientes leva de 3 a 4 meses após a conexão das unidades, boa parte da capacidade adicionada no último trimestre ainda não gerou receita no exercício, devendo impactar positivamente os resultados apenas a partir dos primeiros meses de 2025. Vale salientar que parte substancial dos custos e desenvolvimentos está relacionada a despesas registradas em exercícios anteriores, associadas à prospecção de terras, comercialização e estruturação de novos projetos solares, bem como à solicitação e manutenção de pareceres de acesso. Tais iniciativas são fundamentais para viabilizar o crescimento futuro da Companhia, em conformidade com seus objetivos estratégicos.

As despesas financeiras estão diretamente relacionadas aos instrumentos de empréstimos e financiamentos, debêntures, instrumentos derivativos pela Companhia para financiar, refinar e atenuar riscos cambiais ou de indexadores oriundos da aquisição de equipamentos e desenvolvimento de fazendas solares de modo a garantir a expansão de sua capacidade instalada de geração de energia distribuída. A Companhia constantemente monitora e avalia fontes e instrumentos de financiamento, assim como condições de mercado com o intuito de captar recursos que amparem os objetivos estratégicos da Companhia. O planejamento da Companhia para os próximos anos é continuar investindo na construção dos projetos cujos pareceres de acesso já foram recebidos e assinados, expandido seus negócios com a missão massificar o consumo de energia renovável no Brasil.

### Investimentos

A Companhia vem mantendo os investimentos necessários para expansão de suas operações com a construção de Usinas Fotovoltaicas “UFVs”, totalizando CAPEX<sup>1</sup> em 2024 de R\$ 1,3 bilhões (R\$ 358,2 milhões em 2023).

<sup>1</sup> Capital Expenditure - consiste nas despesas de capital, como investimentos em ativo imobilizado, como máquinas, equipamentos e outras benfeitorias nas instalações da Companhia.

### **Recursos Humanos**

A despeito das adversidades econômicas no País, a Companhia continua investindo no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, com aproximadamente 8 horas de ensino e treinamento por colaborador (nos últimos 12 meses), estágios, além de treinamentos para o desenvolvimento técnico e operacional.

A Companhia encerrou o ano de 2024 com um quadro de 1.287 colaboradores (747 em 2023).

### **Relacionamento com os auditores independentes**

Em conformidade com a Instrução CVM no 162/22 informamos que a Companhia adota como procedimento formal ao contratar os auditores independentes, de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar a independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. Esses princípios se baseiam nas seguintes premissas: a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. não prestou serviços à Companhia, que não fossem de auditoria externa.

### **Agradecimentos**

Uma vez mais agradecemos a todos aqueles que estiveram presentes e nos apoiaram durante o transcorrer do exercício de 2024, dentre os quais, os nossos Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Acionistas, Instituições Financeiras e Membros do Conselho de Administração da Companhia.

	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>ATIVO</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	133.695	79.287	224.129	139.103
Caixa restrito	5	6.437	627	14.235	69.066
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	-	21.144
Contas a receber	7	4.037	4.119	13.122	35.304
Instrumentos financeiros	8	19.613	100	50.386	100
Despesas antecipadas	10	20.066	1.645	36.673	8.061
Estoques	9	222.448	117.719	-	-
Partes relacionadas	11	549.319	154.585	-	-
Impostos a recuperar	12	58.204	26.422	61.471	26.846
Outros ativos	13	79.771	104.600	88.154	108.259
		<b>1.093.590</b>	<b>489.104</b>	<b>488.170</b>	<b>407.883</b>
Ativos das operações descontinuadas		64	70	64	70
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.093.654</b>	<b>489.174</b>	<b>488.234</b>	<b>407.953</b>
<b>Não circulante</b>					
Caixa restrito	5	-	17	649	729
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	95.886	73.443
Despesas antecipadas	10	8.730	-	25.963	26.176
Partes relacionadas	11	190.602	120.111	1	3
Impostos a recuperar	12	4.424	6.166	4.424	6.166
Depósitos judiciais	21	1.311	586	1.873	614
		<b>205.067</b>	<b>126.880</b>	<b>128.796</b>	<b>107.131</b>
Investimentos	14	551.210	226.567	-	-
Imobilizado	15	85.833	38.946	2.413.093	1.057.641
Direito de uso de ativo	16	5.732	5.386	586.858	441.321
Intangível	17	12.800	10.502	45.563	11.579
Outros ativos		530	-	530	-
		<b>656.106</b>	<b>281.401</b>	<b>3.046.044</b>	<b>1.510.541</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>861.172</b>	<b>408.281</b>	<b>3.174.840</b>	<b>1.617.672</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.954.826</b>	<b>897.455</b>	<b>3.663.074</b>	<b>2.025.625</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**EBES Sistemas de Energia S.A.**

BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)



	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>PASSIVO</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	18	52.162	17.637	100.229	25.193
Empréstimos e financiamentos	19	31.103	128.822	451.113	193.114
Debêntures	20	18.317	24	18.317	24
Instrumentos financeiros	8	45	15.134	45	15.982
Partes relacionadas	11	367.709	150.916	-	-
Passivo de arrendamento	16	3.574	2.398	184.156	90.132
Obrigações trabalhistas e encargos sociais		30.785	24.051	31.908	24.339
Obrigações tributárias		1.289	1.039	15.173	8.367
Outros passivos		507	964	727	1.538
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>505.491</b>	<b>340.985</b>	<b>801.668</b>	<b>358.689</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	19	407	2.917	1.274.076	829.519
Debêntures	20	211.662	217.839	211.662	217.839
Passivo de arrendamento	16	2.982	3.531	440.486	372.875
Partes relacionadas	11	163.048	-	-	-
Provisão para perdas em subsidiárias	14	136.153	85.510	-	-
Provisão para demandas judiciais	21	2.103	127	2.202	157
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>516.355</b>	<b>309.924</b>	<b>1.928.426</b>	<b>1.420.390</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	22	602.153	445.055	602.153	445.055
Reservas de capital		1.503.875	625.213	1.503.875	625.213
Prejuízos acumulados		(1.173.048)	(823.722)	(1.173.048)	(823.722)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>932.980</b>	<b>246.546</b>	<b>932.980</b>	<b>246.546</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.954.826</b>	<b>897.455</b>	<b>3.663.074</b>	<b>2.025.625</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**EBES Sistemas de Energia S.A.**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2024 E 2023

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação, em reais)*

	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receita operacional líquida</b>	24	<b>477.233</b>	130.673	<b>416.572</b>	270.636
Custo dos produtos e serviços prestados	25	<b>(477.410)</b>	(124.224)	<b>(120.886)</b>	(110.701)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>		<b>(177)</b>	6.449	<b>295.686</b>	159.935
<b>Despesas operacionais</b>					
Despesas com vendas	25	<b>(81.254)</b>	(65.173)	<b>(88.246)</b>	(66.932)
Despesas gerais e administrativas	25	<b>(168.183)</b>	(136.575)	<b>(236.918)</b>	(152.667)
Outras despesas operacionais, líquidas	25	<b>(470)</b>	(630)	<b>(50.097)</b>	(26.872)
Resultado de equivalência patrimonial	14	<b>(113.412)</b>	(42.481)	-	-
		<b>(363.319)</b>	(244.859)	<b>(375.261)</b>	(246.471)
<b>Prejuízo antes do resultado financeiro líquido</b>		<b>(363.496)</b>	(238.410)	<b>(79.575)</b>	(86.536)
Receitas financeiras	26	<b>76.108</b>	28.694	<b>134.886</b>	55.601
Despesas financeiras	26	<b>(61.985)</b>	(110.557)	<b>(378.311)</b>	(270.757)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>14.123</b>	(81.863)	<b>(243.425)</b>	(215.156)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(349.373)</b>	(320.273)	<b>(323.000)</b>	(301.692)
Imposto de renda e contribuição social	27	-	-	<b>(26.373)</b>	(18.581)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(349.373)</b>	(320.273)	<b>(349.373)</b>	(320.273)
Operações descontinuadas		<b>47</b>	(26)	<b>47</b>	(26)
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício das operações descontinuadas</b>		<b>47</b>	(26)	<b>47</b>	(26)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(349.326)</b>	(320.299)	<b>(349.326)</b>	(320.299)
<b>Prejuízo por ação das operações descontinuadas - básico e diluído</b>	23	<b>0,00</b>	(0,00)		
<b>Prejuízo por ação das operações em continuidade - básico</b>	23	<b>(18,67)</b>	(32,49)		
<b>Prejuízo por ação das operações em continuidade - diluído</b>	23	<b>(18,54)</b>	(32,47)		
<b>Prejuízo por ação</b>	23	<b>(18,54)</b>	(32,47)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(349.326)</b>	(320.299)	<b>(349.326)</b>	(320.299)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>(349.326)</b>	(320.299)	<b>(349.326)</b>	(320.299)
Operações continuadas	<b>(349.373)</b>	(320.273)	<b>(349.373)</b>	(320.273)
Operações descontinuadas	<b>47</b>	(26)	<b>47</b>	(26)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>(349.326)</b>	(320.299)	<b>(349.326)</b>	(320.299)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**EBES Sistemas de Energia S.A.**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2024 E 2023

*(Valores expressos em milhares de reais)*

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reserva de ágio	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<u>445.055</u>	<u>625.213</u>	<u>504</u>	<u>(503.587)</u>	<u>567.185</u>
Amortização de ágio		-	-	(504)	164	(340)
Prejuízo do exercício		-	-	-	(320.299)	(320.299)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<u>445.055</u>	<u>625.213</u>	<u>-</u>	<u>(823.722)</u>	<u>246.546</u>
Aumento de Capital	22.1	<b>157.098</b>	-	-	-	<b>157.098</b>
Aumento de reservas de capital	22.3	-	<b>893.882</b>	-	-	<b>893.882</b>
Gastos nas emissões de ações		-	<b>(18.725)</b>	-	-	<b>(18.725)</b>
Plano de ações		-	<b>3.505</b>	-	-	<b>3.505</b>
Prejuízo do exercício		-	-	-	<b>(349.326)</b>	<b>(349.326)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<u><b>602.153</b></u>	<u><b>1.503.875</b></u>	<u>-</u>	<u><b>(1.173.048)</b></u>	<u><b>932.980</b></u>

**EBES Sistemas de Energia S.A.**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)



	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Prejuízo do exercício</b>					
		(349.326)	(320.299)	(349.326)	(320.299)
<b>Ajustes para conciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>					
Depreciação e amortização	25	6.183	4.087	64.242	45.868
Resultado de equivalência patrimonial	14	113.412	42.481	-	-
Valor residual de imobilizado e intangível baixado	15 e 17	4.479	420	6.138	4.419
Perda na baixa/alienação de investimentos	14	-	1.832	-	-
Pagamento baseado em ações		-	(2.021)	-	(2.021)
Provisão para demandas judiciais	21	2.255	74	2.391	104
Atualização do direito de uso	16	197	-	6.458	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7	-	-	14.012	9.659
Despesas com plano de ações		3.505	-	3.505	-
Marcação a mercado	19	-	-	38.142	-
Instrumentos financeiros		(19.514)	4.685	(47.621)	2.895
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e passivo de arrendamento	16, 19 e 20	24.903	47.192	300.646	172.869
		<b>(213.906)</b>	<b>(221.549)</b>	<b>38.587</b>	<b>(86.506)</b>
<b>Variações dos ativos e passivos operacionais</b>					
Contas a receber de clientes		82	(2.611)	8.170	(27.490)
Instrumentos financeiros		(15.088)	11.124	(18.602)	13.761
Estoques		(104.729)	(21.685)	-	-
Impostos a recuperar		(30.040)	(6.537)	(32.883)	(6.727)
Depósitos judiciais		(725)	(71)	(1.259)	(73)
Outros ativos		49.614	(41.075)	20.578	(44.063)
Despesas antecipadas		(27.151)	3.366	(28.399)	(14.746)
Fornecedores		34.525	8.215	75.036	5.310
Obrigações trabalhistas		6.734	3.839	7.569	4.126
Impostos e tributos a recolher		250	128	23.199	17.385
Outros passivos		(736)	(74)	(1.157)	497
Partes relacionadas		(109.708)	131.335	-	-
Dividendos recebidos		8.778	1.955	-	-
<b>Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>					
		<b>(402.100)</b>	<b>(133.640)</b>	<b>90.839</b>	<b>(138.526)</b>
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e passivo de arrendamento					
		(29.090)	(3.836)	(242.074)	(161.421)
Imposto de renda e contribuição social, pagos					
		-	-	(16.393)	(14.854)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>					
		<b>(431.190)</b>	<b>(137.476)</b>	<b>(167.628)</b>	<b>(314.801)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	15 e 17	(104.447)	(40.294)	(1.419.673)	(369.602)
Investimentos em controladas	14	(396.190)	(166.914)	-	-
Caixa restrito	5	(5.793)	(510)	54.911	(68.799)
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	(1.299)	16.498
Cessão de mútuo com partes relacionadas	11	(52.077)	(80.448)	-	1
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>					
		<b>(558.507)</b>	<b>(288.166)</b>	<b>(1.366.061)</b>	<b>(421.902)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Integralização de capital	22	1.050.980	-	1.050.980	-
Captação de empréstimos e financiamentos	19	61.943	169.357	851.481	551.688
Pagamento de empréstimos e financiamentos	19	(157.826)	(42.600)	(248.562)	(60.136)
Recebimento (concessão) de mútuo com partes relacionadas	11	109.945	-	2	-
Pagamento de passivo de arrendamento (principal)	16	(2.212)	(1.577)	(16.461)	(12.600)
Pagamento de gastos com emissão de ações, líquido de tributos		(18.725)	-	(18.725)	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>					
		<b>1.044.105</b>	<b>125.180</b>	<b>1.618.715</b>	<b>478.952</b>
<b>(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>					
		<b>54.408</b>	<b>(300.462)</b>	<b>85.026</b>	<b>(257.751)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício					
		79.287	379.749	139.103	396.854
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício					
		133.695	79.287	224.129	139.103
<b>(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>					
		<b>54.408</b>	<b>(300.462)</b>	<b>85.026</b>	<b>(257.751)</b>

## 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A EBES Sistemas de Energia S.A. ("Companhia", "Controladora" ou "Órigo"), constituída em 07 de junho de 2010, tem por objeto o desenvolvimento, construção e operação de Fazendas Solares Fotovoltaicas para locação de capacidade e a prestação de serviços de gestão comercial e administrativa de consórcios e cooperativas.

A Companhia participa no capital social de outras sociedades, administra e gere projetos relacionados ao seu objeto social, na forma de consórcios, condomínios ou cooperativas e/ou outra estrutura jurídica que não detenha personalidade jurídica própria, e, também estrutura e constrói projetos de geração de energia distribuída remota compartilhada em consonância com a Lei 14.300 de 06 de janeiro de 2022.

A sede da Companhia está localizada na avenida Queiróz Filho, 1700, bloco A, sala 408, Vila Hamburguesa, São Paulo/SP. O nome comercial da Companhia é Órigo Energia (Órigo). A Companhia possui filial em Campinas – SP, Barueri – SP, Fortaleza – Ceará, Belo Horizonte – MG, Recife – PE, Pedra Preta – MT e Botafogo – RJ.

A Companhia, por intermédio de suas subsidiárias, desenvolve projetos de implantação de Usinas de Micro e Minigeração de Energia Fotovoltaicas (UFVs). Uma vez construída e estabelecida cada UFV, a Companhia atua na gestão de consórcios e/ou cooperativas para consumidores de energia, compostos por pessoas físicas ou jurídicas. Os consórcios e/ou cooperativas, por sua vez, alugam dessas subsidiárias da Companhia os ativos de geração implantados nas UFVs. Os consórcios e/ou cooperativas compartilham os direitos econômicos das UFVs entre consorciados ou cooperados, conforme o caso, e se responsabilizam pelas despesas de gestão, operação e manutenção da UFV alugada, visando se beneficiarem da geração energética correspondente junto às Companhias distribuidoras de energia, através de compensação da energia produzida por eles nas suas respectivas contas de energia.

Desta forma, a receita auferida pela Companhia provém dos aluguéis pagos pelos consorciados e cooperados pelo uso da capacidade do GSF (gerador solar fotovoltaico) proporcionando uma maneira eficaz de permitir que comunidades locais participem na transição para uma matriz energética mais limpa e descentralizada, enquanto também promovem a participação democrática no setor de energia.

Em 31 de dezembro de 2024, 170 Usinas Fotovoltaicas próprias e 50 Usinas Fotovoltaicas de terceiros constavam em operação com 467,46 MWp (\*).

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía 333,8 MWp e 199,9 MWp, respectivamente, conectados e operando através das UFVs instaladas em suas subsidiárias conforme detalhado abaixo:

	MWp Operando (*)	
	2024	2023
Francisco Sá II Geração de Energia S.A.	49,9	46,5
Petrolina PE 584 Geração de Energia 915 Ltda.	47,2	36,3
Janaúba II Geração de Energia Solar S.A.	37,4	28,3
Cassilândia MS 513 Geração de Energia 189 Ltda.	25,8	15,6
Monte Carmelo Geração de Energia 44 Ltda.	25,2	23,8
Melgaço Geração de Energia 31 Ltda.	24,8	18,0
São Francisco III Geração de Energia Solar Ltda.	23,8	3,4
João Pinheiro Solar Ltda.	18,0	14,6
Manga I Geração de Energia Solar Ltda.	6,6	6,6
Sagarana Geração de Energia Solar Ltda.	6,6	6,6
Garanhuns PE 415 Geração De Energia 600 Ltda	6,8	-
Garanhuns PE 423 Geração De Energia 107 Ltda	6,8	-
Trairí CE 721 Geração De Energia 007 Ltda	5,4	-
Venturosa PE 665 Geração De Energia 916 Ltda	4,1	-
Marimbondo Geração De Energia Solar 23 Ltda	3,4	-
Jesuânia MG 1123 Geração De Energia 374 Ltda	3,4	-
Boa Viagem CE 384 Geração De Energia 485 Ltda	3,4	-
Araxá MG 206 Locação De Equipamentos Ltda	2,7	-
Parnamirim PE 376 Geração De Energia 026 Ltda	2,7	-
Garanhuns PE 419 Geração De Energia 029 Ltda	2,7	-
Petrolina PE 585 Geração De Energia 911 Ltda	2,7	-
Franca SP 1734 Locação De Equipamento Ltda	2,3	-
Outras SPE's (**)	22,0	0,1
	<b>333,8</b>	<b>199,9</b>

(\*) Unidade de produção energética igual a energia produzida pela operação contínua de um megawatt de capacidade durante um período. MWac é a potência nominal e MWp é a potência pico de placas. Informações não auditadas.

(\*\*) Compreende 21 CNPJ 's Operando em 2024 de até 2MWp.

Adicionalmente, a Companhia possui, em 31 de dezembro de 2024, subsidiárias que estão em fase pré-operacional, conforme detalhado na Nota 2.4.

A Companhia também possui participação na Finco Assessoria Financeira Ltda. ("Finco"), que tem como objeto social a prestação de serviços administrativos para outras companhias do grupo, além de possuir participação no capital social das outras subsidiárias. Essa subsidiária está sem movimentação, portanto, sem impactos para os saldos consolidados, vide Nota 14.

## 1.1 Situação financeira

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta capital circulante líquido positivo na controladora de R\$ 588.163 e no consolidado de R\$ 313.434 negativo (capital circulante líquido positivo na controladora de R\$ 148.189 e positivo no consolidado de R\$ 49.264, em 31 de dezembro de 2023) e patrimônio líquido positivo, na controladora e no consolidado, de R\$ 932.980, em 31 de dezembro de 2024 (patrimônio líquido positivo, na controladora e no consolidado, de R\$ 246.546 em 31 de dezembro de 2023). Adicionalmente, a Companhia mantém saldo de prejuízos acumulados na controladora e no consolidado de R\$ 1.173.048 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 823.722 em 31 de dezembro de 2023 na controladora e no consolidado). Em 31 de dezembro de 2024, o fluxo de caixa das atividades operacionais foi negativo de R\$ 431.190 e R\$ 167.628 na controladora e no consolidado, respectivamente (R\$ 137.476 e R\$ 314.801 negativo na controladora e no consolidado, respectivamente, em 31 de dezembro de 2023).

Esse cenário é reflexo, substancialmente, da fase de expansão da Companhia, com um volume expressivo de investimentos realizados para construção das fazendas solares. Além disso, é importante destacar que a implementação de nova capacidade instalada exige esforços comerciais substanciais para captação de clientes e investimentos em ferramentas voltadas à gestão e atendimento, com impacto direto nas despesas operacionais. Também contribui para o resultado do exercício o descasamento temporal entre a conexão das fazendas e o início do faturamento dos novos clientes, uma vez que, em média, o ciclo de faturamento leva de 3 a 4 meses para se concretizar. Assim, parcela relevante da capacidade conectada no último trimestre de 2024 ainda não gerou receita no exercício.

Esses fatores explicam a manutenção do prejuízo operacional, considerando que a receita das fazendas já operacionais ainda não é suficiente, de forma isolada, para absorver os investimentos necessários à execução do pipeline atual. No entanto, tratam-se de despesas associadas à estruturação e implantação de projetos futuros, não sendo recorrentes em um cenário de maturidade operacional.

Ainda, salientamos que as despesas financeiras somam R\$ 61.985 e R\$ 378.311 em 31 de dezembro de 2024, na Controladora e no Consolidado, respectivamente (R\$ 110.557 e R\$ 270.757 em 31 de dezembro de 2023, na Controladora e no Consolidado, respectivamente) e estão diretamente relacionadas aos instrumentos de dívidas captados pela Companhia para fins de suporte de despesas oriundas de conexão ou prospecção de terras, refinanciamento ou financiamento para desenvolver, construir fazendas solares e garantir a expansão da capacidade de geração de energia compartilhada.

Além disso, com o intuito de viabilizar o investimento contínuo em fontes de energia renovável e a expansão dos seus negócios, a Companhia constantemente monitora e avalia alternativas de financiamento, tanto por meio de capital próprio quanto de terceiros, para sustentar o desenvolvimento do seu pipeline em alinhamento com seus objetivos estratégicos. Embora o uso de capital de terceiros possa, inicialmente, impactar negativamente o resultado financeiro devido ao serviço da dívida, ele permite a implementação e conexão de novas fazendas, que fomentam a geração de caixa operacional e contribuem para a melhora dos resultados futuros. Complementarmente, a Companhia também busca constantemente oportunidades de novas captações de equity para reforçar sua estrutura de capital, fortalecendo sua posição financeira e garantindo a sustentabilidade do crescimento planejado.

Com base nos fatos e circunstâncias existentes até a data de autorização de emissão das presentes demonstrações financeiras, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e entende que há elementos suficientes que sustentam a adoção do pressuposto de continuidade operacional. Adicionalmente, a Administração não identificou, até o momento, incertezas materiais que indiquem dúvidas relevantes sobre essa continuidade. Assim, estas demonstrações financeiras foram elaboradas com base nesse pressuposto.

Essa conclusão baseia-se nas expectativas atuais da Administração, alinhadas ao plano de negócios vigente e aos objetivos estratégicos da Companhia. Ressalta-se que tais planos são revisados periodicamente, com acompanhamento do Conselho de Administração, podendo ser ajustados em função das condições de mercado, da evolução operacional e da disponibilidade de recursos.

Os membros da Diretoria da Companhia examinaram o conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, concluíram que as referidas demonstrações financeiras refletem com propriedade sua posição patrimonial e financeira individual e consolidada e as aprovaram em 23 de maio de 2025.

## **2 BASE DE PREPARAÇÃO E DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e IFRS Accounting Standards, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretations Committee” (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”).

As demonstrações financeiras individuais da Companhia, aqui denominada Controladora, estão sendo divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas e apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 (R1) - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil - Financeiros de Propósito Geral.

### **2.1 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros derivativos e os pagamentos baseado em ações, os quais são mensurados pelo valor justo.

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

### **2.2 Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas subsidiárias. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.3 Moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira, quando ocorrem, são convertidas para a moeda funcional pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos ou perdas cambiais oriundas da conversão de moeda estrangeira são reconhecidos no resultado.

### **2.4 Bases de consolidação e investimentos em subsidiárias**

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da controladora e de suas subsidiárias, conforme detalhadas a seguir, em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os seguintes critérios:

- Eliminação dos saldos de contas do ativo e passivo mantidos entre as entidades consolidadas;
- Eliminação, quando aplicável, dos investimentos e resultado da equivalência patrimonial nas entidades consolidadas, contra o respectivo patrimônio líquido da entidade investida;
- Eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as entidades consolidadas; e
- Eliminação do lucro nos estoques e venda de ativo imobilizado, quando aplicável, oriundo de vendas entre as entidades consolidadas.

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

#### **a) Subsidiárias**

Subsidiárias são todas as entidades, incluindo consórcios e cooperativas, estruturadas pela Companhia com o objetivo de viabilizar a geração de energia por parte de seus clientes. Segundo a perspectiva emanada das normas contábeis referidas anteriormente, a Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos com resultado de sua gestão junto à entidade. As subsidiárias são, portanto, consolidadas a partir da data em que a Companhia assume a gestão destas subsidiárias. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter controle destas subsidiárias. Os investimentos em empresas subsidiárias nas quais a Companhia detém instrumentos de patrimônio líquido ou exposição aos ativos líquidos são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial (MEP).

Transações entre entidades que integram a consolidação, saldos e ganhos não realizados em transações entre essas entidades são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

As práticas contábeis e estimativas das subsidiárias são consistentes com as práticas contábeis e estimativas adotadas pela Companhia. Adicionalmente, todas as subsidiárias seguem o mesmo exercício social da Companhia, encerrando em 31 de dezembro de cada ano.

#### **b) Transações e participações de acionistas/quotistas não controladores**

As subsidiárias nas quais a Companhia detém Instrumentos de Patrimônio Líquido não possuem acionistas/quotistas não controladores, tendo em vista que a Companhia detém em conjunto com sua subsidiária FINCO, 100% do controle das demais subsidiárias, conforme percentual de participação divulgado abaixo.

Referidas subsidiárias são constituídas com 1.000 (mil) cotas, sendo uma cota da subsidiária Finco Assessoria Financeira Ltda. e 999 cotas da Ebes Sistemas de Energia S.A. (Controladora). Quando há necessidade de capital próprio a Controladora aporta os recursos, diluindo a participação da subsidiária Finco Assessoria Financeira Ltda.

**Ebes Sistemas de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)



A seguir são apresentados os percentuais de participação em instrumentos de patrimônio que a Companhia possui das subsidiárias acima referidas, e a principal atividade de cada uma delas, que compõem as demonstrações financeiras em cada exercício:

Nome da Subsidiária	Principal Atividade	Participação %	
		2024	2023
<b>Operacionais</b>			
Francisco Sá II Geração de Energia S.A.	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Petrolina PE 584 Geração de Energia 915 Ltda.	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Janaúba II Geração de Energia Solar S.A.	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Cassilândia MS 513 Geração de Energia 189 Ltda.	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Monte Carmelo Geração de Energia 44 Ltda.	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Melgaço Geração de Energia 31 Ltda.	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
São Francisco III Geração de Energia Solar Ltda.	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
João Pinheiro Solar Ltda.	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Manga I Geração de Energia Solar Ltda.	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Sagarana Geração de Energia Solar Ltda.	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Garanhuns Pe 415 Geração De Energia 600 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	99,9
Garanhuns Pe 423 Geração De Energia 107 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Trairi Ce 721 Geração De Energia 007 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	-	100
Venturosa Pe 665 Geração De Energia 916 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	-	100
Marimondo Geração De Energia Solar 23 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Jesuânia Mg 1123 Geração De Energia 374 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Boa Viagem Ce 384 Geração De Energia 485 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	99,9	99,9
Araxá Mg 206 Locação De Equipamentos Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	99,9
Parnamirim Pe 376 Geração De Energia 026 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	-	100
Garanhuns Pe 419 Geração De Energia 029 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	99,9
Petrolina Pe 585 Geração De Energia 911 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	-	100
Franca Sp 1734 Locação De Equipamento Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	-	-
Outras SPE' s (*)	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica		
Finco Assessoria Financeira Ltda.	Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica	100	100
Órigo Serviços De Manutenção E Engenharia Ltda	Instalação e manutenção elétrica	100	100
Green FIDC Solar GD (Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Socioambiental – Energia Solar FIDC) ©	Fundo exclusivo controlado pela Francisco Sá II Geração de Energia S.A.	100	100
Green FIDC Solar GD II (Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Socioambiental – Energia Solar FIDC) ©	Fundo exclusivo controlado pela Janaúba II Geração de Energia S.A.	100	100

(\*) Compreende 21 CNPJ 's em operação com participação de 99,90% e 100%.

As Companhias que, na posição de 2024, apresentam saldo zerado referem-se a processos de cessão de quotas da controladora para as Companhias subsidiárias Petrolina PE 584 Geração de Energia 915 Ltda e Passa Tempo MG 1085 Geração de Energia 646 Ltda.

Adicionalmente, as empresas relacionadas a seguir são pré-operacionais, possuem como principal atividade o arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica (UFV) e em 2024 e 2023 possuem percentual de participação conforme demonstrado abaixo:

Nome da Subsidiária	Principal Atividade	Participação %	
		2024	2023
<b>Pré-operacionais</b>			
Rio Verde Go 637 Geração De Energia 727 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Três Corações Mg 1338 Geração De Energia 624 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Araxá Mg 273 Geração De Energia 446 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Jesuânia Mg 1448 Locação De Equipamentos 434 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
São Francisco De Goiás Go 1098 Locação De Equipamentos Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Lavras Mg 1182 Geração De Energia 144 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Passa Tempo Mg 1085 Geração De Energia 646 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Frutal Geração De Energia 27 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Terra Nova Do Norte Mt 1631 Locação De Equipamentos 0122 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Pouso Alegre Mg 1627 Geração De Energia 289 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Pouso Alegre Mg 1283 Geração De Energia 433 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Lavras Mg 1298 Geração De Energia 648 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Ponte Alta Geração De Energia 34 Ltda.	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Jacutinga Mg 1688 Geração De Energia 442 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Itaúna Mg 1049 Geração De Energia 756 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Pesqueira Pe 907 Geração De Energia 781 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
São Gonçalo Do Sapucaí Mg 1454 Geração De Energia 420 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Juazeiro Ba 807 Geração De Energia 484 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Itaguaí RJ 749 Geração De Energia 605 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Guaxupé Mg 1456 Geração De Energia 735 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Bezerros Pe 730 Geração De Energia 112 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Morada Nova Ce 699 Geração De Energia 495 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Januária Mg 89 Geração De Energia 566 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Carmópolis De Minas Mg 1143 Geração De Energia 965 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Cambuquira Mg 1275 Geração De Energia 909 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Venturosa Pe 927 Geração De Energia 129 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Santa Maria Da Boa Vista Pe 379 Geração De Energia 013 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Xinguara Pa 1209 Locação De Equipamento Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Carmópolis De Minas Mg 1142 Geração De Energia 116 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
São Gonçalo Do Sapucaí Mg 1454 Geração De Energia 450 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Cambuquira Mg 1275 Geração De Energia 565 Ltda	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica	100	100
Outras SPE' s (a)	Arrendamento da unidade de geração de energia solar fotovoltaica		

(a) Compreende 728 CNPJ 's com participação de 99,90% e 100% e possuem capital social de até R\$ 5.000 (mil) em cada uma.

No decorrer do exercício de 2024 foram extintos 44 CNPJ's, em decorrência dos processos de incorporações e dos pareceres de acessos que foram descartados por inviabilidade do projeto.

Outrossim, apresentam-se a seguir as entidades cuja principal atividade é a coordenação e o controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica, nas quais a Companhia não detém instrumentos de patrimônio líquido, mas constituem-se em subsidiárias, em consonância com as normas contábeis aplicáveis e, consequentemente, tiveram seus saldos integralmente consolidados nas demonstrações financeiras:

Consórcio Inconfidentes; Consórcio Tiradentes; Consórcio Sagarana; Consórcio Pampulha; Consórcio Libertas; Consórcio Tropeiros; Consórcio Canastra; Consórcio Chico Rei; Consórcio Fenícia; Consórcio Daltez; Consórcio Órigo Energia Igarassu I; Consórcio Órigo Energia Igarassu II; Consórcio Órigo Energia Serra Do Cipó; Consórcio Mangabeiras; Consórcio Alcantara; Consórcio Ibirapuera; Consórcio Ouro Preto; Consórcio Iracema; Consórcio Boa Viagem; Consórcio Morro Branco; Consórcio Atalaia; Consórcio Olinda; Consórcio Pantanal; Consórcio Guapo; Consórcio Maringá; Consórcio Juazeiro; Consórcio Vale Do Araguaia; Consórcio Savassi; Consórcio Dunas; Consórcio Beira Mar; Consórcio Santo Amaro; Consórcio Potengi; Consórcio Soledade; Consórcio Conde Dos Arcos; Consórcio Serra Dourada; Consórcio Alto Paraíso; Consórcio Carajás; Consórcio Ponte Alta; Consórcio Rio Formoso; Consórcio Santarém; Consórcio Mantiqueira; Consórcio Ibitipoca; Cooperativa Órigo Geração Distribuída (COGD); Cooperativa Solar Geração Distribuída (CSGD).

## **2.5 Políticas contábeis materiais**

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. As políticas e práticas contábeis foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, salvo disposição em contrário.

### **2.5.1 Instrumentos financeiros**

O CPC 48 (IFRS 09) Instrumentos Financeiros é vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta norma contém três categorias principais para classificação e mensuração de ativos financeiros: (i) Custo Amortizado; (ii) Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes; e (iii) Valor Justo registrado por meio do Resultado do Exercício (categoria residual).

A Companhia realizou uma avaliação de impacto detalhado na adoção da nova norma e identificou os seguintes aspectos:

O CPC 48 (IFRS 09) apresenta uma abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que refletem o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa. Com relação aos passivos financeiros, requer que a mudança no valor justo do passivo financeiro designado ao valor justo contra o resultado, que seja atribuível a mudanças no risco de crédito daquele passivo, seja apresentada em outros resultados abrangentes e não na demonstração do resultado, a menos que tal reconhecimento resulte em uma incompatibilidade na demonstração do resultado.

#### Mensuração

Os ativos e passivos financeiros devem inicialmente ser valorados pelo seu valor justo. Os critérios para determinar o valor justo dos ativos e passivos financeiros foram (i) o preço cotado em um mercado ativo ou, na ausência deste e (ii) a utilização de técnicas de avaliação que permitam estimar o valor justo na data da transação levando-se em consideração o valor que seria negociado entre partes independentes, conhecedoras da transação e com interesse em realizá-la.

A mensuração posterior de ativos e passivos financeiros segue o método do valor justo ou do custo amortizado, conforme a categoria. O custo amortizado corresponde:

- Ao valor reconhecido inicialmente para o ativo ou passivo financeiro;
- Menos as amortizações de principal; e
- Mais/menos juros acumulados pelo método da taxa de juros efetiva.

Os efeitos da mensuração posterior dos ativos e passivos financeiros são alocados diretamente ao resultado do período. Ativos e passivos de longo prazo com características de instrumentos financeiros são registrados inicialmente pelo seu valor presente.

#### Reconhecimento

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor dos demais ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas rubricas "Receitas" ou "Custos", respectivamente, no período em que ocorrem.

#### Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. Não houve nenhuma transação de desreconhecimento em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Os ativos financeiros da Companhia incluem, principalmente, caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, títulos e valores mobiliários, contas a receber, partes relacionadas e instrumentos financeiros derivativos.

Os passivos financeiros da Companhia incluem, principalmente, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, passivos de arrendamento, partes relacionadas e instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia não possui transações de Hedge Accounting em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

#### Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

#### Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

O CPC 48 (IFRS 09) substituiu o modelo de perdas incorridas por um modelo prospectivo de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

A “provisão para perdas de crédito esperada”, é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração avaliação do risco associado às operações e os títulos vencidos há mais de 60 dias, e com base na experiência histórica de perdas sobre recebíveis, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

#### Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de curto prazo, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

#### Contas a receber

Incluem os faturamentos de arrendamento para os consorciados e cooperados, consumidores de energia, referente ao arrendamento de capacidade das UFVs, com base no regime de competência. São registradas ao valor justo e classificadas como clientes, pois representam direitos fixos e determináveis e não são cotadas em mercado ativo; são mensuradas ao custo amortizado, para o qual não há impacto de juros; pelo fato de contas a receber ser liquidado normalmente em um prazo inferior a 90 dias, os valores contábeis representam substancialmente o valor presente na data do balanço.

Na controladora, incluem a venda de mercadoria para construção das UFVs para as subsidiárias que constroem e detêm as UFVs e os honorários de performance pelo serviço de administração para os consórcios e cooperativas, registrados com base no regime de competência.

#### Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Referem-se a compras de materiais voltados para a elaboração e desenvolvimento dos geradores solares fotovoltaicos, equipamentos para a construção das fazendas solares, serviços a pagar, compra de materiais de escritórios, dentre outros.

#### Empréstimos, financiamentos e Debêntures

Os empréstimos, financiamentos e Debêntures são inicialmente reconhecidos aos valores líquidos recebidos pela Companhia, e o diferencial, tratado como encargos financeiros e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. As debêntures são títulos de dívida emitidos por sociedades anônimas e oferecidos diretamente para os investidores (debenturistas), que se tornam credores da Companhia e recebem uma remuneração (geralmente na forma de juros) até o vencimento do título.

Seguindo as premissas do CPC 08 (R1) / IAS 32 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de instrumento de dívida (empréstimos, financiamentos ou títulos de dívida tais como debêntures, notas comerciais ou outros valores mobiliários) são contabilizados como redução do valor justo inicialmente reconhecido do instrumento financeiro emitido, para evidenciar o valor líquido recebido, sob a rubrica de custos a amortizar.

#### Capitalização de custos de empréstimos

Os custos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Os custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela Companhia relativos ao empréstimo. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo ou financiamento, de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido.

#### Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação das taxas de câmbio e de juros sobre os empréstimos em moeda nacional ou estrangeira e variação cambial na importação de equipamentos e não são utilizados para fins especulativos.

Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo a cada fechamento de balanço, considerando a alteração do valor justo e condições de mercado, nessa data.

Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

#### Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos, na data da transação. Em 31 de dezembro de 2024, há apenas o valor residual do ajuste a valor presente do contas a receber relativo às vendas financiadas de kits e *rooftops*, as quais foram descontinuadas.

#### Demais ativos, passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

Os ativos e passivos com vencimento até o encerramento do próximo exercício social estão classificadas no passivo circulante, e os com prazos superiores no passivo não circulante.

### **2.5.2 Estoques**

Na controladora refere-se a módulos fotovoltaicos solares, partes, peças e acessórios de equipamentos fotovoltaicos para revenda da Companhia para suas subsidiárias, sem margem, utilizados para a construção das fazendas solares das subsidiárias da Companhia.

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido e se houver necessidade, uma provisão para perdas é registrada. O custo do estoque inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

No consolidado, o saldo de estoques é reclassificado para o grupo de imobilizado em andamento.

### 2.5.3 Arrendamentos

#### A Companhia como arrendatário

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos cujo ativo subjacente seja de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Quanto aos arrendamentos de curto prazo e ativos de baixo valor, a Companhia aplica a isenção de reconhecimento prevista na norma para os contratos cujo prazo seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início, desde que não incluam opção de compra, bem como para arrendamentos cujo ativo subjacente seja de baixo valor, tais como equipamentos de escritório. Cumpre ressaltar, que os pagamentos referentes a esses são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

#### Direito de uso de ativos

A Companhia reconhece os direitos de uso de ativos na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso do arrendatário). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

#### Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos em essência) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa incremental de empréstimos na data de início do contrato, visto que a taxa de juros implícita nos contratos de arrendamento não pode ser imediatamente determinada. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir os acréscimos de juros e reduzido em decorrência dos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado se houver alguma modificação, como mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

#### Premissas para o reconhecimento

A Companhia reconhece o direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos considerando as seguintes premissas:

- (i) Inclusão dos contratos na base no início da sua vigência, com seu valor de ativo de direito de uso definido neste momento;
- (ii) Operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma. A Companhia não considera aspectos de renovação em sua metodologia, em razão dos ativos destinados a operação terem a possibilidade de serem substituídos por atualização de futuras tecnologias afetando diretamente a condução dos negócios, e alterando a forma no qual são operados;
- (iii) Contratos que envolvam o uso de ativos de baixo valor não são considerados;
- (iv) Considera-se somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato;
- (v) A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo;
- (vi) A taxa de desconto utilizada é de 14,13% a.a. e 16,40% a.a. em 2024 e 2023, respectivamente, alterando de acordo com o prazo de vencimento de cada contrato de arrendamento, calculada ao adicionar sobre a última disponibilização da curva DI x pré de 28/06/2024 o spread de crédito incidente sobre a emissão do Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI), para o período de 25 a 30 anos.

(vii) Prazo de cada contrato de arrendamento ajustado pela duração do respectivo fluxo de pagamento;

(viii) Além de taxa livre de risco, foi considerado o risco de crédito da Companhia;

(ix) Ambiente econômico similar - risco de crédito da Companhia, risco do país, moeda do contrato e data do início da captação.

As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

Os encargos financeiros são apropriados durante o prazo do arrendamento, produzindo uma taxa de juros periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais foram reconhecidos no resultado de forma linear pelo prazo do arrendamento.

A Companhia como arrendadora

A Companhia através de suas subsidiárias, que são as detentoras das UFVs, atua como arrendadora, locando essas UFVs para os consórcios e cooperativas, e não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à posse do ativo e são classificados como arrendamentos operacionais. Custos diretos iniciais incorridos na negociação de arrendamentos operacionais são adicionados ao valor contábil do ativo locado e reconhecidos ao longo do prazo do arrendamento com base semelhante à receita de locação. Aluguéis contingentes são reconhecidos como receita ao longo do tempo em que eles são auferidos.

**2.5.4 Imobilizado**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando necessário. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados, quando elegíveis, até a finalização da construção dos ativos. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado, quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação dos ativos é calculada utilizando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, ou durante a vigência dos contratos de locação de direito de uso das superfícies onde as usinas fotovoltaicas estão construídas, dos dois o menor. Referidos contratos de locação possuem uma vigência entre 25 a 30 anos, e a vida útil estimada dos equipamentos é como segue:

	Vida útil (anos)	
	2024	2023
Máquinas e equipamentos	10	10
Móveis e utensílios	10	10
Ferramentas	10	10
Equipamentos de informática	5	5
Benfeitorias em propriedades de terceiros	5	5
Veículos	5	5
Equipamentos de comunicação	10	10
Instalações	10	10
Equipamentos solar	25-30	25-30

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução do valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

O valor contábil de um ativo imobilizado é imediatamente ajustado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior que seu valor recuperável estimado (Nota 2.5.7). Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

**2.5.5 Despesas Antecipadas**

A Companhia capitaliza os custos incrementais para obtenção de contrato com cliente como despesa antecipada, tendo em vista que gerarão benefícios econômicos futuros.

Os valores capitalizados compreendem os gastos com comissão, conforme o CPC 47 – Receita de contrato com cliente. A taxa de amortização foi definida com base no giro médio da carteira de clientes.

**2.5.6 Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente, como softwares, licenças de uso, dentre outros, são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

As taxas de amortização dos intangíveis estão apresentadas na Nota 17.

### **2.5.7 Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)**

Em linha com o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo imobilizado e intangível, com vida útil determinada, que apresentem sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados anualmente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

Isto posto, a cada encerramento do exercício, a Companhia e as suas subsidiárias revisam os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo por meio do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

A Companhia avaliou a recuperabilidade de seus ativos, avaliando seus planos de negócio para os próximos períodos, e não identificou a necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

O valor recuperável de cada uma das UFVs, que é a unidade geradora de caixa, foi apurado com base no cálculo do valor em uso, em vista as projeções de fluxo de caixa com base em orçamentos financeiros aprovados pelo conselho de administração, tendo como referência os contratos de locação de cada unidade fotovoltaica durante um período de vinte e cinco anos. A taxa de desconto antes de tributos aplicada a projeções de fluxo de caixa é de IPCA + 14% a.a. em 2024 e 2023. As projeções consideram a inflação projetada dos contratos de locação, sem taxa de crescimento real. Foi concluído que o valor justo líquido das despesas não excedeu o valor em uso.

Considerando o fluxo de caixa descontado de 31 de dezembro de 2024, a Companhia calculou o eventual impacto das alterações na taxa de desconto e na margem EBITDA em relação a todas as projeções de negócio, considerando os cenários dos impactos de redução/aumento no valor recuperável do ativo. A conclusão da Administração é que não há uma perda por redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros.

### **2.5.8 Reconhecimento de receitas**

A receita é reconhecida na extensão dos benefícios econômicos prováveis que serão gerados para a Companhia e suas subsidiárias, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

#### Receita de prestação de serviços - (controladora)

A Companhia auferir uma receita, conforme estabelecido em contrato, referente à remuneração adicional por sua performance, em razão de sua gestão comercial e administrativa das cooperativas e consórcios. O reconhecimento dessa receita ocorre após a mensuração e o aceite/concordância da contraparte.

Essas transações são eliminadas no resultado consolidado da Companhia.

#### Receita de venda de equipamentos e outros (controladora)

Corresponde às vendas de equipamentos, partes, peças e acessórios utilizados para construção de usinas fotovoltaicas (UFVs), que a controladora faz para as suas subsidiárias, tendo em vista os registros específicos que possui para a importação desses equipamentos. Essas transações são eliminadas no resultado consolidado da Companhia. Adicionalmente, a Companhia, juntamente com suas subsidiárias, realiza projetos especiais, não recorrentes, para instalação de UFV para terceiros, incluindo a venda dos equipamentos e módulos fotovoltaicos.

#### Receita de locação - Consórcios e Cooperativas (consolidado)

A receita é auferida através do arrendamento de equipamentos de micro e minigeração de energia (UFV), onde os consumidores finais (consorciados e cooperados) de baixa e média tensão alugam a capacidade do GSF (gerador solar fotovoltaico).

### **2.5.9 Tributos**

#### Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias.

Na Controladora e subsidiárias que adotam o regime de tributação com base no lucro real, o imposto de renda e a contribuição social são calculados observando-se os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente, com alíquota regular de 15%, acrescida de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A maioria das subsidiárias da Companhia adota o regime tributário lucro presumido, com percentual de 32% para a presunção de lucro, sobre ao qual incide 15%, acrescida de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A Administração avalia periodicamente a regulamentação fiscal vigente, bem como possíveis alterações na legislação tributária, analisando os potenciais impactos nas operações da Companhia e estabelecendo provisões, quando apropriado.

#### Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias existentes na data do balanço entre as bases fiscais de e os valores contábeis de ativos e passivos, sendo aplicável às Companhias que adotam o regime de tributação com base no lucro real.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, na medida em que seja provável a existência de lucro tributável futuro que permita a realização dessas diferenças. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não atendia a esses critérios e, portanto, nenhum valor foi registrado. Nessas mesmas datas, a Companhia também não apresentava diferenças temporárias que exigissem o reconhecimento de passivos de imposto de renda diferido.

#### **2.5.10 Provisões**

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia ou suas subsidiárias possuem uma obrigação pecuniária que possa ser estimada de maneira confiável, formalizada em contrato ou não, como resultado de um evento passado. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

As provisões são baseadas em estimativas e podem ser ajustadas à medida que mais informações se tornem disponíveis ou à medida que os eventos subjacentes se desenvolvam.

#### Provisão para contingências

A provisão para contingências é uma reserva contábil criada para cobrir possíveis perdas ou obrigações que possam surgir no futuro devido a eventos contingentes. Esses eventos podem incluir litígios pendentes, disputas legais, reclamações de clientes, garantias de produtos, questões ambientais, entre outros. A Companhia avalia o risco associado a cada contingência, considerando fatores como a probabilidade de perda e a estimativa do montante envolvido para constituir a provisão.

Atualmente, constituímos provisões para contingências quando atendidas as seguintes condições:

- Obrigação presente: a companhia tem uma obrigação presente (legal ou implícita) como resultado de um evento passado;
- Provável saída de recursos: É provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação;
- Estimativa confiável: o valor da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

#### **2.5.11 Perdas com créditos de liquidação duvidosa**

Perdas com créditos utilizadas para refletir a estimativa de perdas esperadas devido à inadimplência ou à incapacidade dos clientes pagarem seus débitos. Essas perdas são estimadas com base na análise do histórico de pagamentos dos clientes, na situação econômica atual, nas condições do mercado e em outros fatores relevantes. É uma prática contábil prudente para garantir que as demonstrações financeiras da Companhia forneçam uma imagem precisa de sua saúde financeira, levando em consideração os riscos associados aos créditos concedidos.

A Companhia revisou, a partir de 2024, sua política contábil de reconhecimento das perdas com créditos de liquidação duvidosa, com base na análise do comportamento histórico de recebimentos e na reavaliação da capacidade de recuperação de seus ativos financeiros.

De acordo com a nova política, os saldos vencidos há mais de 30 dias são integralmente reconhecidos no resultado como perdas com créditos, refletindo uma expectativa de perda de crédito de 100% sobre o valor vencido. Adicionalmente, após 12 meses do vencimento original, os créditos são efetivamente baixados, sendo reconhecidos como perdas definitivas com créditos.

A mudança foi aplicada de forma prospectiva, conforme previsto pelo CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, e não teve efeito sobre os saldos comparativos apresentados nas demonstrações financeiras.

#### **2.5.12 Informações por segmento**

A Companhia apresenta suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas considerando somente um segmento operacional, construção de UFVs para a locação na modalidade geração distribuída para diversos clientes, pessoas físicas e pessoas jurídicas, conforme descrito na Nota 1, e que representa, substancialmente, a receita total consolidada da Companhia e suas subsidiárias.

#### **2.5.13 Demonstração do fluxo de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento CPC 03 (IAS 7) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa e equivalentes de caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

### 2.5.14 Adoção de normas de contabilidade novas e revisadas

Os pronunciamentos novos e alterados que entraram em vigência a partir de 01 de janeiro de 2024 não geraram impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

- Classificação de Passivos como Circulante ou Não Circulante (CPC 26 (R1) / IAS 1);
- Esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e realocação (CPC 06 (R2) / IFRS 16);
- Novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores (CPC 03 (R2) / IAS 7).

O pronunciamento alterado que entrou em vigência a partir de 01 de janeiro de 2025 não gerou impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

- Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações contábeis (CPC 02 (R2) / IAS 21);

Os pronunciamentos novos que entrarão em vigência a partir de 01 de janeiro de 2027 que vão gerar impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

- Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras (IFRS 18);
- Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações (IFRS19).

### 3 PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos e estimativas e estabeleça premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas a seguir descritas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas nas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício ou período em que as estimativas são revistas se a revisão afetar apenas este exercício ou período, ou também em exercícios ou períodos subsequentes se a revisão afetar os resultados futuros.

De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia e suas subsidiárias formam seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive quanto a variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, são incluídos comentários referentes a alguns assuntos, conforme segue:

De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia e suas subsidiárias formam seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive quanto a variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, são incluídos comentários referentes a alguns assuntos, conforme segue:

- (a) Provisão para perdas de créditos esperadas: Nota 2.5.10;
- (b) Vida útil do ativo imobilizado e intangível: Notas 2.5.4 e 2.5.6;
- (c) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: Nota 2.5.7;
- (d) Provisão para riscos: Nota 21.

Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais tributários, cíveis e trabalhistas, dentre outros, que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados externos contratados pela Companhia.

- (e) Arrendamentos - Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos: Nota 2.5.3

### 4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Bancos conta movimento	2.045	429	40.865	3.124
Aplicações financeiras (*)	131.650	78.858	183.264	135.979
	<b>133.695</b>	<b>79.287</b>	<b>224.129</b>	<b>139.103</b>

(\*) As aplicações financeiras são de curto prazo e de alta liquidez, indexadas ao Certificado de depósito Interbancário ("CDI"), remuneradas a taxas de até 102% do CDI em 31 de dezembro de 2024 e até 98% do CDI em 31 de dezembro de 2023. As aplicações financeiras são compostas por:

- (i) Aplicações em Operações Compromissadas, emitidas por instituições financeiras no Brasil, disponível para resgate em até 1 dia;
- (ii) Aplicações em Certificados de depósito Bancário (CDB's), emitidos por instituições financeiras no Brasil, disponível para resgate em até 90 dias;
- (iii) Aplicações em Letras Financeiras (LF's), emitidas por instituições financeiras no Brasil e com juros calculados pela curva contratual, disponível para resgate com base na curva contratual em até 30 dias.

## Ebes Sistemas de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)



### 5 CAIXA RESTRITO

A Companhia mantém saldo de caixa restrito em subsidiárias, na qualidade de cessão fiduciária decorrente de empréstimos contratados, conforme constam nas Notas 19 e 20.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Circulante	6.437	627	14.235	69.066
Não circulante	-	17	649	729
	<b>6.437</b>	<b>644</b>	<b>14.884</b>	<b>69.795</b>

Em 2024 e 2023, a Companhia e suas subsidiárias contrataram dívidas de mercado de capitais. Estas captações fazem parte do planejamento estratégico financeiro da Companhia, que visa o financiamento de seus projetos e reforço do saldo de caixa.

### 6 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Consolidado	
	2024	2023
Certificados de recebíveis imobiliários – CRI (i)	57.595	51.329
Outras cotas de investimento e títulos públicos (ii)	38.291	43.258
	<b>95.886</b>	<b>94.587</b>
Circulante	-	21.144
Não circulante	95.886	73.443
	<b>95.886</b>	<b>94.587</b>

(i) Corresponde às cotas subordinadas subscritas pela subsidiária João Pinheiro Solar Ltda. e Monte Carmelo Geração de Energia 44 Ltda. nas respectivas emissões de CRI, conforme Nota 19;

(ii) Em dezembro de 2024, as cotas subordinadas (TVM) subscritas pela subsidiária Francisco Sá II Geração de Energia S.A., totalizavam 29.142 cotas no valor de R\$ 892,37 cada e, as cotas subordinadas (TVM) subscritas pela subsidiária Janaúba II Geração de Energia S.A., totalizavam 33.976 cotas no valor de R\$ 1.082,64 cada. (Em dezembro de 2023 as cotas no valor R\$ 930,48 cada e R\$ 1.223,94 cada, respectivamente).

As cotas de Fundo de Investimento das subsidiárias Janaúba II Geração de Energia S.A. e Francisco Sá II Geração de Energia S.A., são atualizadas diariamente, com base no valor da cota divulgado pelas instituições financeiras custodiantes dos Fundos nos quais os recursos são aplicados. Na hipótese de não divulgação das cotas, são utilizadas as cotas do dia imediatamente anterior.

### 7 CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Duplicatas a receber	4.037	4.119	41.257	49.427
Provisão para créditos	-	-	(28.135)	(14.123)
	<b>4.037</b>	<b>4.119</b>	<b>13.122</b>	<b>35.304</b>

A Companhia possui saldo de duplicatas vencidas em 31 de dezembro de 2024 e 2023, e, também, possui expectativa de perdas, portanto, a provisão para crédito de liquidação duvidosa foi registrada, vide Nota 2.5.10.

Abaixo apresentamos a composição do saldo pelo seu valor bruto por período de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
A vencer	90	3.933	697	15.643
De 1 a 30 dias	14	13	8.493	4.416
De 31 a 90 dias	17	48	4.596	5.601
De 91 a 180 dias	158	123	5.523	5.215
De 181 a 360 dias	3.703	2	21.805	6.090
Acima de 360 dias	55	-	143	12.462
	<b>4.037</b>	<b>4.119</b>	<b>41.257</b>	<b>49.427</b>

#### Provisão por perdas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial	-	-	14.123	4.463
Adições	-	-	27.252	9.985
Reversões	-	-	(12.708)	(36)
Recebimentos	-	-	(532)	(289)
Saldo final	-	-	<b>28.135</b>	<b>14.123</b>



**Ebes Sistemas de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)



Consolidado						
	Comissão (I)	Seguros	Transações financeiras	Outras despesas	DESP. ANTECIPADA - ALUGUEL	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	11.430	65	389	5.201	-	17.086
Adições	20.013	9.203	1.387	4.271	-	34.873
Baixas	-	(6.585)	(819)	-	-	(7.404)
Amortização	(5.267)	(2.165)	-	(2.887)	-	(10.318)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	26.176	519	957	6.585	-	34.237
Adições	25.113	14.997	20.675	16.457	1.463	78.705
Baixas	-	(7.377)	(12.998)	(5.988)	-	(26.363)
Amortização	(9.170)	(4.872)	-	(9.716)	(186)	(23.943)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	42.119	3.267	8.634	7.338	1.277	62.636

(i) A Companhia centraliza os gastos de comissão na Controladora e posteriormente repassa estes gastos para as subsidiárias onde é feito o processo de amortização.

**11 PARTES RELACIONADAS**

As transações com Partes Relacionadas correspondem principalmente a necessidade de caixa nas subsidiárias da Companhia majoritariamente devido as compras dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas (módulos / inversores), onde a Companhia possui os registros necessários para importação dos equipamentos. Adicionalmente, a Companhia é responsável por financiar os gastos e obrigações iniciais das subsidiárias, realizado por meio de operações de mútuo. Esta operação de mútuo é liquidada quando a subsidiária faz a captação de recursos por meio de financiamento próprio aprovado com alguma instituição financeira.

Os mútuos celebrados entre a Companhia e suas subsidiárias são remunerados a uma taxa de 12% a.a. calculados por dias corridos (base 360) e sobre os quais há incidência de imposto sobre operações financeiras - IOF e imposto de renda - IR. As transações entre partes relacionadas são realizadas de acordo com os termos estabelecidos entre as partes com vencimento de até 10 anos.

A seguir são apresentados os saldos e transações:

**a) Saldos**

**Ativo não circulante**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contas a receber				
Alvorada TO 2096 Locacao De Equipamentos 222 Ltda	20.519	-	-	-
Cassilândia MS 1141 Geracao De Energia 622 Ltda	10.284	-	-	-
Francisco Sa II Geracao de Energia Solar SA	11.063	1.016	-	-
Garanhuns PE 415 Geracao De Energia 600 Ltda	14.173	-	-	-
Garanhuns PE 423 Geracao De Energia 107 Ltda	77.770	-	-	-
Janaúba II Geracao de Energia Solar SA	22.209	53	-	-
Joao Pinheiro Solar Ltda	11.731	2.393	-	-
Marimbondo Geracao De Energia Solar 23 Ltda	20.014	-	-	-
Melgaco Geracao de Energia 31 Ltda	32.191	8.471	-	-
Monte Carmelo Geracao de Energia 44 Ltda	23.808	8.008	-	-
Passa Tempo MG 1085 Geracao De Energia 646 Ltda	34.654	-	-	-
Petrolina PE 584 Geracao de Energia 915 Ltda	20.264	7.908	-	-
Petrolina PE 585 Geracao De Energia 911 Ltda	10.333	-	-	-
Trairi CE 721 Geracao De Energia 007 Ltda	33.193	-	-	-
Vila Propicio GO 2082 Geracao De Energia 379 Ltda	13.666	-	-	-
Outros (a)	193.387	126.736	-	-
	549.259	154.585	-	-

(a) Compreende 54 CNPJ 's com saldos de até R\$ 10.000 em cada uma.

**Adiantamentos de clientes**

	2024	2023	2024	2023
Jesuania Mg 1123 Geracao De Energia 374 Ltda	60	-	-	-
	549.319	154.585	-	-

**Ativo Não Circulante**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Mútuos e transações com subsidiárias				
Cooperativa Órigo Geração de Energia Solar.	70.160	37.285	-	-
Cooperativa Solar Geracao Distribuida (Csgd)	1.300	-	-	-
Francisco Sá II Geração de Energia Solar S.A.	18.955	25.315	-	-
Cassilândia MS 513 Geração de Energia 189 Ltda.	-	21.161	-	-
Janaúba II Geração de Energia Solar S.A.	13.833	12.858	-	-
João Pinheiro Solar Ltda.	15.557	11.338	-	-
Melgaço Geração de Energia 31 Ltda.	16.917	7.388	-	-
Monte Carmelo Geração de Energia 44 Ltda.	10.557	1.296	-	-
Sagarana Geração de Energia Solar Ltda.	435	175	-	-
São Francisco Angicos Geração de Energia Solar Ltda.	-	18	-	-
GD Flores	-	3	-	3
Araxa MG 273 Geracao De Energia 446 Ltda	600	-	-	-
Januaría MG 89 Geracao De Energia 566 Ltda	11.392	-	-	-
Jesuania MG 1123 Geracao De Energia 374 Ltda	11.522	-	-	-
Jesuania MG 1123 Geracao De Energia 622 Ltda	3.821	-	-	-
Passa Tempo MG 1085 Geracao De Energia 646 Ltda	5.114	-	-	-
São Francisco III Geração de Energia Solar Ltda.	895	-	-	-

## Ebes Sistemas de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)



Ativo Não Circulante	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Mútuos e transações com subsidiárias				
Consórcio Sagarana	512	988	-	-
Consórcio Inconfidentes	534	310	-	-
Consórcio Pampulha	2.924	634	-	-
Consórcio Tropeiros	1.364	478	-	-
Consórcio Canastra	2.742	477	-	-
Consórcio Fenícia	74	174	-	-
Consórcio Chico Rei	563	132	-	-
Consórcio Daltez	1	-	-	-
Consórcio Libertas	656	-	-	-
Consórcio Mangabeiras	59	-	-	-
Consórcio Origo Energia Igarassu I	3	-	-	-
Consórcio Origo Energia Igarassu II	3	-	-	-
Consórcio Tiradentes	38	-	-	-
Consórcio Guapo	5	-	-	-
Consórcio Ibirapuera	13	-	-	-
Consórcio Maringa	5	-	-	-
Consórcio Pantanal	5	-	-	-
Outros Consórcios (i)	43	81	-	-
	<b>190.602</b>	<b>120.111</b>	-	<b>3</b>
<b>Passivo Circulante</b>				
Fornecedor				
Manga I Geracao De Energia Solar Ltda	349	-	-	-
Sao Francisco Iii Geracao De Energia Solar Ltda.	5.310	-	-	-
Araxa MG 206 Locacao De Equipamentos Ltda	1.011	-	-	-
Ponte Alta Geração de Energia 34 Ltda.	984	984	-	-
	<b>7.654</b>	<b>984</b>	-	-
Adiantamentos de clientes (ii)				
São Francisco III Geração de Energia Solar Ltda.	-	58.100	-	-
Araxa MG 206 Locacao De Equipamentos Ltda	6.899	7.000	-	-
Janaúba II Geração de Energia Solar S.A.	-	1.286	-	-
Jesuânia MG 1123 Geração de Energia 374 Ltda.	-	7.000	-	-
Jesuânia MG 1123 Geração de Energia 622 Ltda.	-	2.000	-	-
Lavras MG 1182 Geração de Energia 144 Ltda.	7.000	7.000	-	-
Pouso Alegre MG 1283 Geração de Energia 433 Ltda.	7.000	7.000	-	-
Januária MG 89 Geração de Energia 566 Ltda.	-	7.000	-	-
Cassilândia MS 513 Geração de Energia 189 Ltda.	-	6.900	-	-
Lavras MG 1298 Geracao De Energia 648	309	-	-	-
Cooperativa Origo Geracao Distribuida (Cogd)	300	-	-	-
Petrolina PE 584 Geracao De Energia 915 Ltda	338.547	-	-	-
	<b>360.055</b>	<b>103.286</b>	-	-
<b>Passivo Não Circulante</b>				
Mútuos (iii)				
Ponte Alta Geração de Energia 34 Ltda.	5.729	6.147	-	-
Six Energy desenvolvimento de Negócios Ltda.	1.346	1.195	-	-
Araxa MG 206 Locacao De Equipamentos Ltda	155.824	5.401	-	-
Lavras MG 1182 Geração de Energia 144 Ltda.	-	7.643	-	-
Jesuânia MG 1123 Geração de Energia 374 Ltda.	-	7.641	-	-
Jesuânia MG 1123 Geração de Energia 622 Ltda.	-	2.684	-	-
Pouso Alegre MG 1283 Geração de Energia 433 Ltda.	-	7.969	-	-
Januária MG 89 Geração de Energia 566 Ltda.	-	7.966	-	-
Cratueus CE 636 Geracao De Energia 465 Ltda	7	-	-	-
Agua Clara MS 1138 Geracao De Energia 322 Ltda	24	-	-	-
Agua Clara MS 1138 Geracao De Energia 522 Ltda	23	-	-	-
Agua Clara MS 1138 Geracao De Energia 822 Ltda	25	-	-	-
Fatima Do Sul MS 1263 Geracao De Energia 122 Ltda	23	-	-	-
Fatima Do Sul MS 1263 Geracao De Energia 522 Ltda	22	-	-	-
Fatima Do Sul MS 1263 Geracao De Energia 822 Ltda	24	-	-	-
Martinho Campos MG 204 Geracao De Energia 035 Ltda	1	-	-	-
	<b>163.048</b>	<b>46.646</b>	-	-
	<b>530.757</b>	<b>150.916</b>	-	-

(i) Valores a receber pulverizados, inferiores a R\$ 100. Os saldos em aberto com consórcios e cooperativas, referem-se a valores disponibilizados para cobrir obrigações de curto prazo e que serão ressarcidas no decorrer de 2025.

(ii) Refere-se a valores adiantados das subsidiárias para a Controladora, com a finalidade de prover recursos financeiros, para os processos de importação dos equipamentos que serão utilizados na construção das Usina Solares (UFV's).

(iii) Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía saldos de mútuo em aberto com algumas subsidiárias, sem vencimento definido e taxa de juros de 1% a.m., sujeito a liquidação prévia ou repactuação das condições formalizadas.

**Ebes Sistemas de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)



**b) Transações**

	Controladora				Consolidado	
	2024		2023		2024	2023
	Receita líquida de vendas	Juros sobre mútuos	Receita líquida de vendas	Juros sobre mútuos	Juros sobre mútuos	
Afrânio PE 598 Geração de Energia 886 Ltda	-	-	4.897	-	-	-
Afrânio PE 598 Geração de Energia 887 Ltda	-	-	3.070	-	-	-
Afrânio PE 598 Geração de Energia 888 Ltda	-	-	2.710	-	-	-
Água Clara Ms 516 Geracao De Energia 851 Ltda	2.240	-	-	-	-	-
Araxá Mg 206 Locacao De Equipamentos Ltda	7.332	363	-	-	-	-
Bezerros Pe 730 Geracao De Energia 112 Ltda	5.847	-	-	-	-	-
Boa Viagem Ce 384 Geracao De Energia 485 Ltda	4.850	-	-	-	-	-
Boa Vista Pb 955 Geracao De Energia 922 Ltda	3.379	-	-	-	-	-
Bom Conselho Pe 454 Geracao De Energia 471 Ltda	5.186	-	-	-	-	-
Cambuquira Mg 1275 Geracao De Energia 565 Ltda	3.594	-	-	-	-	-
Cambuquira Mg 1275 Geracao De Energia 909 Ltda	4.218	-	-	-	-	-
Cassilândia MS 513 Geração de Energia 136 Ltda	-	-	2.300	-	-	-
Cassilândia Ms 513 Geracao De Energia 189 Ltda	22.487	-	-	-	-	-
Cassilândia MS 513 Geração de Energia 305 Ltda	-	-	3.800	-	-	-
Cassilândia MS 513 Geração de Energia 189 Ltda	-	3.528	1.283	359	-	-
Cooperativa Órigo Geração de Energia Solar	-	5.987	-	3.398	-	-
Cooperativa Solar Geração Distribuída	-	58	-	1	-	-
Coxim Ms 1794 Geracao De Energia 122 Ltda	2.449	-	-	-	-	-
Coxim Ms 1794 Geracao De Energia 322 Ltda	2.350	-	-	-	-	-
Coxim Ms 1794 Geracao De Energia 822 Ltda	2.128	-	-	-	-	-
Deodápolis MS 555 Geração de Energia 457 Ltda	-	-	3.506	-	-	-
Deodápolis MS 595 Geração de Energia 761 Ltda	-	-	2.200	-	-	-
Deodápolis MS 595 Geração de Energia 974 Ltda	-	-	3.114	-	-	-
Edeia Go 690 Geracao De Energia 290 Ltda	2.853	-	-	-	-	-
Flores PE Geração de Energia Solar 02 Ltda	-	-	10.989	-	-	-
Francisco Sá II Geração de Energia Solar S.A.	4.409	2.340	(13)	2.366	-	-
Garanhuns Pe 415 Geracao De Energia 600 Ltda	12.249	-	-	-	-	-
Garanhuns Pe 419 Geracao De Energia 029 Ltda	4.311	-	-	-	-	-
Garanhuns Pe 423 Geracao De Energia 107 Ltda	13.545	-	-	-	-	-
Guaxupe Mg 1252 Geracao De Energia 440 Ltda	2.355	-	-	-	-	-
Guaxupe Mg 1286 Geracao De Energia 547 Ltda	4.250	-	-	-	-	-
Guaxupe Mg 1456 Geracao De Energia 735 Ltda	3.011	-	-	-	-	-
Inajá PE 436 Geração de Energia 908 Ltda	-	-	4.879	-	-	-
Itauna Mg 1049 Geracao De Energia 756 Ltda	4.755	-	-	-	-	-
Ivinhema MS 471 Geração de Energia 101 Ltda	-	-	2.274	-	-	-
Ivinhema MS 471 Geração de Energia 933 Ltda	-	-	2.303	-	-	-
Ivinhema MS 471 Geração de Energia 997 Ltda	-	-	2.088	-	-	-
Jacutinga Mg 1688 Geracao De Energia 442 Ltda	4.307	-	-	-	-	-
Janaúba II Geração de Energia Solar S.A.	11.017	1.780	18.392	439	-	-
Januária Mg 89 Geracao De Energia 566 Ltda	8.162	426	-	-	-	-
Jesuânia MG 1123 Geração de Energia 374 Ltda	6.639	452	-	(11)	-	-
Jesuânia Mg 1123 Geracao De Energia 622 Ltda	2.122	-	-	-	-	-
Jesuânia MG 1123 Geração de Energia 622 Ltda	-	130	-	(3)	-	-
Jesuânia Mg 1448 Locacao De Equipamentos 434 Ltda	14.699	-	-	-	-	-
João Pinheiro Solar Ltda	6.244	1.130	-	1.077	-	-
Juazeiro Ba 807 Geracao De Energia 484 Ltda	4.707	-	-	-	-	-
Lavras MG 1182 Geracao De Energia 144 Ltda	2.503	-	-	(15)	-	-
Lavras Mg 1298 Geracao De Energia 648 Ltda	4.908	-	-	-	-	-
Marimondo Geracao De Energia Solar 23 Ltda	17.930	-	-	-	-	-
Melgaço Geração de Energia 31 Ltda	17.664	1.312	7.162	786	-	-
Moju Pa 1089 Locacao De Equipamentos 021 Ltda	4.861	-	-	-	-	-
Monte Carmelo Geração de Energia 44 Ltda	6.027	354	9.723	8	-	-
Morada Nova Ce 699 Geracao De Energia 495 Ltda	4.345	-	-	-	-	-
Palmeiras De Goiás Go 493 Geracao De Energia 993 Ltda	2.025	-	-	-	-	-
Parnamirim Pe 376 Geracao De Energia 026 Ltda	4.845	-	-	-	-	-
Passa Tempo Mg 1085 Geracao De Energia 646 Ltda	-	24	-	-	-	-
Pedrinópolis Mg 722 Locacao De Equipamentos Ltda	4.377	-	-	-	-	-
Pesqueira Pe 907 Geracao De Energia 781 Ltda	2.959	-	-	-	-	-
Petrolina PE 584 Geração de Energia 915 Ltda	22.560	-	(83)	-	-	-
Petrolina Pe 585 Geracao De Energia 911 Ltda	9.155	-	-	-	-	-
Ponte Alta Geração de Energia 34 Ltda	-	-	-	(188)	-	-
Pouso Alegre MG 1283 Geração de Energia 433 Ltda	-	-	-	(15)	-	-
Pouso Alegre Mg 1627 Geracao De Energia 289 Ltda	5.980	-	-	-	-	-
Sagarana Geração de Energia Solar Ltda	-	49	-	1	-	-
Santa Maria Da Boa Vista Pe 379 Geracao De Energia 013 Ltda	6.292	-	-	-	-	-
Santa Quitéria CE 297 Geração de Energia 246 Ltda	-	-	2.545	-	-	-
Santa Quitéria CE 297 Geração de Energia 525 Ltda	-	-	2.315	-	-	-
Santa Quitéria CE 297 Geração de Energia 709 Ltda	-	-	4.545	-	-	-
Santa Quitéria CE 297 Geração de Energia 948 Ltda	-	-	2.941	-	-	-
São Domingos Do Capim Pa 987 Locacao De Equipamentos Ltda	3.630	-	-	-	-	-
São Francisco Angicos Geração de Energia Solar Ltda	-	4	-	1	-	-
São Francisco De Goiás Go 1098 Locacao De Equipamentos Ltda	7.865	-	-	-	-	-

**Ebes Sistemas de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)



	Controladora				Consolidado	
	2024		2023		2024	2023
	Receita líquida de vendas	Juros sobre mútuos	Receita líquida de vendas	Juros sobre mútuos	Juros sobre mútuos	
São Francisco III Geração de Energia Solar Ltda	41.614	3	2.837	-	-	-
Sao Goncalo Do Sapucaí Mg 1454 Geracao De Energia 420 Ltda	4.432	-	-	-	-	-
Sao Goncalo Do Sapucaí Mg 1454 Geracao De Energia 450 Ltda	2.811	-	-	-	-	-
Sao Goncalo Do Sapucaí Mg 1454 Geracao De Energia 545 Ltda	2.924	-	-	-	-	-
Six Energy desenvolvimento de Negócios Ltda	-	-	-	(42)	-	-
Trairi Ce 721 Geracao De Energia 007 Ltda	9.496	-	-	-	-	-
Tres Coracoes Mg 1338 Geracao De Energia 624 Ltda	5.100	-	-	-	-	-
Uruacu Go 2022 Geracao De Energia 115 Ltda	2.352	-	-	-	-	-
Uruacu Go 2022 Geracao De Energia 212 Ltda	2.772	-	-	-	-	-
Venturosa Pe 665 Geracao De Energia 916 Ltda	7.241	-	-	-	-	-
Venturosa Pe 927 Geracao De Energia 129 Ltda	4.108	-	-	-	-	-
Vera Cruz Rn 1326 Locacao De Equipamentos 256 Ltda	3.405	-	-	-	-	-
Outros (i)	80.315	3	16.233	(15)	-	-
	<b>470.191</b>	<b>17.943</b>	<b>116.010</b>	<b>8.147</b>	-	-

(i) Compreende 62 CNPJ 's com saldos de até R\$ 2.000 cada uma.

### c) Remuneração da Administração

A remuneração da Administração inclui benefícios de curto prazo, tais como salários, os encargos sociais, bônus e pagamentos baseados em ações (Nota 21.3), e totalizou R\$ 9.930 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 12.562 em 31 de dezembro de 2023).

## 12 IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	8.843	2.831	8.843	2.831
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	35.662	14.014	35.686	14.034
Imposto de Renda Retido na Fonte a recuperar - IRR	7.505	738	10.137	988
Programa de Integração Social - PIS	601	981	689	991
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.630	3.791	1.817	3.791
Imposto sobre Serviços - ISS	77	77	118	87
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	27	27	43	27
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	8.157	10.017	8.338	10.146
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	126	112	224	117
	<b>62.628</b>	<b>32.588</b>	<b>65.895</b>	<b>33.012</b>
Circulante	58.204	26.422	61.471	26.846
Não circulante	4.424	6.166	4.424	6.166
	<b>62.628</b>	<b>32.588</b>	<b>65.895</b>	<b>33.012</b>

A Companhia tem avaliado periodicamente a evolução dos créditos acumulados de impostos, objetivando o seu aproveitamento, e a Administração entende que os mesmos serão recuperados no curso normal dos negócios substancialmente ao longo de 2025.

## 13 OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Conexão Fazenda Solar (i)	67.504	102.175	71.413	101.777
Adiantamento a fornecedores	11.903	1.932	16.178	5.989
Adiantamento a funcionários	1.037	540	1.236	540
Provisão adiantamento fornecedores	(673)	(47)	(673)	(47)
Sinistro a receber (ii)	-	618	-	618
Provisão sinistro a receber	-	(618)	-	(618)
Depósitos caução	530	-	530	-
	<b>80.301</b>	<b>104.600</b>	<b>88.684</b>	<b>108.259</b>

(i) Gastos incorridos para a conexão de fazendas solares junto às distribuidoras a serem ressarcidos.

A Companhia incorre em custos na adequação de redes em subestações em nome das distribuidoras para conexão das fazendas solares, que são ressarcidos à Companhia. O prazo regulatório é de seis meses, havendo contratualmente incidência de multa e juros em caso de descumprimento. Esses gastos tiveram início em 2019, quando as primeiras fazendas solares foram conectadas e os ressarcimentos iniciaram em 2020.

**Ebes Sistemas de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)



(ii) Sinistro referente a mercadoria de estoque, sem previsão para recebimento.

**14 INVESTIMENTOS****a) Saldos**

Subsidiárias	Controladora	
	2024	2023
Sagarana Ger Energia Solar Ltda.	11.771	13.174
Francisco Sa Ii Ger E Solar S.A.	5.173	(3.217)
Janauba Ii Ger E Solar S.A.	7.837	5.808
Manga I Ger Energia Solar Ltda.	-	13.042
Sao Francisco Iii Geracao De Energia Solar Ltda.	16.993	23.732
Marimbondo Geracao De Energia Solar 23 Ltda.	15.051	641
Frutal Geração De Energia 27 Ltda.	12.487	8.461
Melgaço Locação De Equipamentos 31 Ltda.	7.845	2.364
Araxá MG 206 Locação De Equipamentos Ltda.	4.999	5.751
Ponte Alta Geração De Energia 34 Ltda.	10.589	10.216
Monte Carmelo Geração De Energia 44 Ltda.	4.511	991
Flores PE Geração De Energia Solar 02 Ltda.	-	12.200
Santa Quitéria CE 297 Geração De Energia 709 Ltda.	-	11.671
Solonópole CE 380 Geração De Energia 921 Ltda.	-	10.572
Petrolina PE 584 Geração De Energia 915 Ltda.	226.729	15.304
Oroco PE 375 Geração De Energia 976 Ltda.	-	10.662
Lavras MG 1182 Geração De Energia 144 Ltda.	13.315	3.521
Afrânio PE 598 Geração De Energia 886 Ltda.	-	8.655
Morada Nova CE 699 Geração De Energia 495 Ltda.	6.744	2.282
Cassilândia MS 513 Geração De Energia 189 Ltda.	67.921	30.513
Garanhuns PE 419 Geração De Energia 029 Ltda.	6.284	92
Garanhuns PE 423 Geração De Energia 107 Ltda.	8.969	1.885
Água Clara MS 517 Geração De Energia 599 Ltda.	3.512	237
Passa Tempo MG 1085 Geração De Energia 646 Ltda.	13.510	22
Jesuânia MG 1448 Locação De Equipamentos 434 Ltda.	28.847	-
Boa Vista PB 955 Geração De Energia 922 Ltda.	4.151	-
Pouso Alegre MG 1283 Geração De Energia 433 Ltda.	9.391	3.701
Órigo Serviços De Manutenção E Engenharia Ltda.	5.126	(198)
Vera Cruz RN 1326 Locação De Equipamentos 256 Ltda.	4.392	-
Terra Nova Do Norte MT 1631 Locação De Equipamentos 0122 Ltda.	11.590	-
Pedranópolis MG 722 Locação De Equipamentos Ltda.	3.720	-
Consorcio Inconfidentes (b)	(1.095)	(893)
Consorcio Tiradentes (b)	(8.004)	(6.755)
Consorcio Sagarana (b)	(2.397)	(3.030)
Consorcio Pampulha (b)	(4.331)	(4.291)
Consorcio Libertas (b)	521	(1.320)
Consorcio Tropeiros (b)	(1.366)	(1.946)
Consorcio Canastra (b)	(4.406)	(3.334)
Consorcio Chico Rei (b)	(951)	(1.001)
Consorcio Fenícia (b)	112	18
Consorcio Daltez (b)	(1)	(1)
Consorcio Órigo Energia Estrada Real (b)	(5)	(20)
Consorcio Órigo Energia Igarassu I (b)	(94)	904
Consorcio Órigo Energia Igarassu Ii (b)	(175)	984
Consorcio Órigo Energia Serra Do Cipó (b)	733	168
Consorcio Mangabeiras (b)	49	-
Consorcio Ibirapuera (b)	15	-
Consorcio Pantanal (b)	(4)	-
Consorcio Guapo (b)	(4)	-
Consorcio Maringá (b)	(4)	-
Cooperativa Órigo Geração Distribuída (Cogd) (b)	(106.112)	(57.369)
Cooperativa Solar Geração Distribuída (Csgd) (b)	(6.680)	(1.753)
Outras SPE's (a)	37.799	28.614
	<b>415.057</b>	<b>141.057</b>
Provisão para perdas em subsidiárias	136.153	85.510
<b>Total Investimentos</b>	<b>551.210</b>	<b>226.567</b>

(a) 861 empresas subsidiárias somadas com valor de investimento inferior a 10% do saldo total.

(b) Consórcios e Cooperativas, nos quais a controladora não possui participação acionária, contudo estão sendo apresentados como investimentos na Controladora de acordo com o CPC 43, parágrafo IN12, em função de sua exposição residual, e por serem consolidados de acordo com a norma CPC 36 (IFRS10).

**b) Movimentação dos investimentos em subsidiárias**

A movimentação dos investimentos, líquidos da provisão para perdas em subsidiárias, apresentado nas demonstrações financeiras individuais, é como segue:

**Ebes Sistemas de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)



**Movimentação 2024**

	Saldo em 2023	Aumento / Reservas de capital	Adiantamento p/ futuro aumento de capital	Distribuição de dividendo	Resultado de equivalência patrimonial	Cessão e transferência de cotas/ baixa	Saldo em 2024
Sagarana Ger Energia Solar Ltda.	13.174	-	-	(4.436)	3.033	-	11.771
Francisco Sa Ii Ger E Solar S.A.	(3.217)	-	-	-	8.390	-	5.173
Janaúba Ii Ger E Solar S.A.	5.808	-	-	-	2.029	-	7.837
Manga I Ger Energia Solar Ltda.	13.042	8.956	-	(4.342)	2.222	(19.878)	-
São Francisco Iii Geração De Energia Solar Ltda.	23.732	-	-	-	(6.739)	-	16.993
Marimbondo Geração De Energia Solar 23 Ltda.	641	787	13.477	-	146	-	15.051
Frutal Geração De Energia 27 Ltda.	8.461	391	3.702	-	(67)	-	12.487
Melgaço Locação De Equipamentos 31 Ltda.	2.364	-	(840)	-	6.321	-	7.845
Araxá MG 206 Locação De Equipamentos Ltda.	5.751	3.049	56	-	(3.857)	-	4.999
Ponte Alta Geração De Energia 34 Ltda.	10.216	-	1	-	372	-	10.589
Monte Carmelo Geração De Energia 44 Ltda.	991	-	-	-	3.520	-	4.511
Flores PE Geração De Energia Solar 02 Ltda.	12.200	(8.626)	(4.757)	-	1.183	-	-
Santa Quitéria CE 297 Geração De Energia 709 Ltda.	11.671	(3.988)	(6.700)	-	(983)	-	-
Solonópole CE 380 Geração De Energia 921 Ltda.	10.572	(7.498)	(5.492)	-	2.418	-	-
Petrolina PE 584 Geração De Energia 915 Ltda.	15.304	253.681	13.589	-	(55.845)	-	226.729
Oroco PE 375 Geração De Energia 976 Ltda.	10.662	(8.211)	(3.493)	-	1.042	-	-
Lavras MG 1182 Geração De Energia 144 Ltda.	3.521	-	10.244	-	(450)	-	13.315
Afrânio PE 598 Geração De Energia 886 Ltda.	8.655	(1.363)	(7.590)	-	298	-	-
Morada Nova CE 699 Geração De Energia 495 Ltda.	2.282	1.196	3.007	-	259	-	6.744
Cassilândia MS 513 Geração De Energia 189 Ltda.	30.513	46.727	35	-	(9.354)	-	67.921
Garanhuns PE 419 Geração De Energia 029 Ltda.	92	191	6.492	-	(491)	-	6.284
Garanhuns PE 423 Geração De Energia 107 Ltda.	1.885	(50)	8.001	-	(867)	-	8.969
Água Clara MS 517 Geração De Energia 599 Ltda.	237	2.531	762	-	(18)	-	3.512
Passa Tempo MG 1085 Geração De Energia 646 Ltda.	22	723	12.868	-	(66)	(37)	13.510
Jesuânia MG 1448 Locação De Equipamentos 434 Ltda.	-	16.314	12.168	-	365	-	28.847
Boa Vista PB 955 Geração De Energia 922 Ltda.	-	1	4.180	-	(30)	-	4.151
Pouso Alegre MG 1283 Geração De Energia 433 Ltda.	3.701	-	6.942	-	(1.252)	-	9.391
Órigo Serviços De Manutenção E Engenharia Ltda.	(198)	3.849	-	-	1.475	-	5.126
Vera Cruz RN 1326 Locação De Equipamentos 256 Ltda.	-	1	4.412	-	(21)	-	4.392
Terra Nova Do Norte MT 1631 Loc. De Equip. 0122 Ltda.	-	2.064	9.646	-	(120)	-	11.590
Pedranópolis MG 722 Locação De Equipamentos Ltda.	-	1	3.496	-	223	-	3.720
Consorcio Inconfidentes (b)	(893)	-	-	-	(202)	-	(1.095)
Consorcio Tiradentes (b)	(6.755)	-	-	-	(1.249)	-	(8.004)
Consorcio Sagarana (b)	(3.030)	-	-	-	633	-	(2.397)
Consorcio Pampulha (b)	(4.291)	-	-	-	(40)	-	(4.331)
Consorcio Libertas (b)	(1.320)	-	-	-	1.841	-	521
Consorcio Tropeiros (b)	(1.946)	-	-	-	580	-	(1.366)
Consorcio Canastra (b)	(3.334)	-	-	-	(1.072)	-	(4.406)
Consorcio Chico Rei (b)	(1.001)	-	-	-	50	-	(951)
Consorcio Fenícia (b)	18	-	-	-	94	-	112
Consorcio Daltez (b)	(1)	-	-	-	-	-	(1)
Consorcio Órigo Energia Estrada Real (b)	(20)	20	-	-	(5)	-	(5)
Consorcio Órigo Energia Igarassu I (b)	904	-	-	-	(998)	-	(94)
Consorcio Órigo Energia Igarassu Ii (b)	984	-	-	-	(1.159)	-	(175)
Consorcio Órigo Energia Serra Do Cipó (b)	168	-	-	-	565	-	733
Consorcio Mangabeiras (b)	-	-	-	-	49	-	49
Consorcio Ibirapuera (b)	-	-	-	-	15	-	15
Consorcio Pantanal (b)	-	-	-	-	(4)	-	(4)
Consorcio Guapo (b)	-	-	-	-	(4)	-	(4)
Consorcio Maringá (b)	-	-	-	-	(4)	-	(4)
Cooperativa Órigo Geração Distribuída (Cogd) (b)	(57.369)	-	-	-	(48.743)	-	(106.112)
Cooperativa Solar Geração Distribuída (Csgd) (b)	(1.753)	-	-	-	(4.927)	-	(6.680)
Outras SPE's (a)	28.614	394.561	10.261	-	(11.968)	(383.669)	37.799
	<b>141.057</b>	<b>705.307</b>	<b>94.467</b>	<b>(8.778)</b>	<b>(113.412)</b>	<b>(403.584)</b>	<b>415.057</b>
Provisão para perdas em subsidiárias	85.510	-	-	-	-	-	136.153
	<b>226.567</b>	<b>705.307</b>	<b>94.467</b>	<b>(8.778)</b>	<b>(113.412)</b>	<b>(403.584)</b>	<b>551.210</b>

(a) 861 empresas subsidiárias somadas com valor de investimento inferior a 10% do saldo total.

(b) Consórcios e Cooperativas, nos quais a controladora não possui participação acionária, contudo estão sendo apresentados como investimentos na Controladora de acordo com o CPC 43, parágrafo IN12, em função de sua exposição residual, e por serem consolidados de acordo com a norma CPC 36 (IFRS10).

Em 2024 foram constituídas 56 SPEs subsidiárias em razão do plano de expansão da Companhia e que não tiveram aporte de capital pela Controladora durante o ano.

**Ebes Sistemas de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)



**Movimentação 2023**

	Saldo em 2022	Aumento / Reservas de capital	Adiantamento p/ futuro aumento de capital	Distribuição de dividendo	Resultado de equivalência patrimonial	Cessão e transferência de cotas/ baixa	Saldo em 2023
<b>Reapresentado</b>							
João Pinheiro Solar Ltda.	(5.157)	-	-	-	5.766	-	609
Finco Assessoria Financeira Ltda.	248	2	(2)	(15)	-	-	233
Sagarana Geração de Energia Solar Ltda.	10.658	-	-	(853)	3.370	-	13.176
Francisco Sá II Geração de Energia Solar S.A.	(12.938)	-	-	-	9.720	-	(3.219)
Janaúba II Geração de Energia Solar S.A.	8.501	116	(16)	-	(2.793)	-	5.808
Manga I Geração de Energia Solar Ltda.	11.887	-	-	(1.087)	2.242	-	13.042
São Francisco III Geração de Energia Solar Ltda.	59	26.830	(50)	-	(5.624)	2.518	23.734
Capim Branco Geração de Energia Solar 15 Ltda.	(141)	517	(8)	-	(582)	-	(214)
Marimbondo Geração de Energia Solar 23 Ltda.	326	528	259	-	(472)	-	641
Six Energy desenvolvimento de Negócios Ltda.	2.230	2.313	(2.313)	-	(1.062)	-	1.168
Frutal Geração de Energia 27 Ltda.	8.223	7.351	(6.960)	-	(153)	-	8.461
Melgaço Geração de Energia 31 Ltda.	1.261	217	623	-	150	112	2.363
Santa Martha Geração de Energia 29 Ltda.	4.643	4.648	(4.399)	-	859	-	5.751
Ponte Alta Geração de Energia 34 Ltda.	9.925	9.701	(9.701)	-	291	-	10.216
Jacaúna Geração de Energia 35 Ltda.	107	1.118	(1.118)	-	(13)	-	94
Parnamirim Geração de Energia 40 Ltda.	3	596	(378)	-	(23)	-	198
Campos Novos Geração de Energia 42 Ltda.	3	5	1.649	-	(4)	-	1.653
Monte Carmelo Geração de Energia 44 Ltda.	2.485	1.060	(1.060)	-	(1.494)	-	991
Flores PE Geração de Energia Solar 02 Ltda.	746	(1.917)	4.036	-	(1.484)	10.818	12.199
Flores PE Geração de Energia Solar 04 Ltda.	687	660	1.194	-	99	(2.640)	-
Flores PE Geração de Energia Solar 05 Ltda.	675	651	1.233	-	70	(2.629)	-
Inajá PE 436 Geração de Energia 908 Ltda.	1.203	1.218	1.158	-	(22)	(3.557)	-
Jesuânia MG 1123 Geração de Energia 374 Ltda.	-	3.740	31	-	(269)	-	3.502
Jesuânia MG 1123 Geração de Energia 622 Ltda.	-	1.197	114	-	(91)	-	1.220
Trairi CE 721 Geração de Energia 179 Ltda.	132	131	(22)	-	(1)	(240)	-
Santa Quitéria CE 297 Geração de Energia 525 Ltda.	635	634	835	-	200	(2.304)	-
Santa Quitéria CE 297 Geração de Energia 246 Ltda.	545	545	760	-	114	(1.964)	-
Santa Quitéria CE 297 Geração de Energia 709 Ltda.	554	(999)	6.147	-	(61)	6.030	11.671
Solonópole CE 380 Geração de Energia 921 Ltda.	1.319	(1.166)	4.177	-	(1.934)	8.176	10.572
Solonópole CE 380 Geração de Energia 439 Ltda.	1.531	1.518	1.367	-	(64)	(4.352)	-
Solonópole CE 380 Geração de Energia 114 Ltda.	1.479	1.417	939	-	(66)	(3.769)	-
Orocó PE 375 Geração de Energia 981 Ltda.	495	516	1.116	-	-	(2.127)	-
Trairi CE 721 Geração de Energia 007 Ltda.	113	112	286	-	(6)	779	1.282
Flores PE Geração de Energia Solar 01 Ltda.	917	896	1.158	-	110	(3.081)	-
Cratêus CE 636 Geração de Energia 465 Ltda.	83	84	425	-	(6)	496	1.082
Solonópole CE 380 Geração de Energia 516 Ltda.	977	958	1.177	-	(41)	(3.071)	-
Petrolina PE 584 Geração de Energia 914 Ltda.	1.946	1.900	655	-	(173)	(4.328)	1
Petrolina PE 584 Geração de Energia 915 Ltda.	1.053	(6.365)	2.411	-	(2.188)	20.392	15.302
Inajá PE 436 Geração de Energia 909 Ltda.	565	581	774	-	102	(2.022)	-
Inajá PE 436 Geração de Energia 910 Ltda.	658	672	1.119	-	(27)	(2.422)	-
Orocó PE 375 Geração de Energia 976 Ltda.	421	456	3.036	-	(1.876)	8.625	10.661
Orocó PE 375 Geração de Energia 979 Ltda.	448	463	976	-	1	(1.888)	-
Orocó PE 375 Geração de Energia 977 Ltda.	475	490	1.352	-	(35)	(2.282)	-
Orocó PE 375 Geração de Energia 982 Ltda.	344	361	1.594	-	25	(2.324)	-
Santa Quitéria CE 297 Geração de Energia 948 Ltda.	375	374	818	-	195	(1.762)	-
Flores PE Geração de Energia Solar 03 Ltda.	451	431	1.456	-	130	(2.468)	-
Inajá PE 436 Geração de Energia 907 Ltda.	1.407	1.374	1.642	-	(38)	(4.385)	-
Garanhuns PE 415 Geração de Energia 600 Ltda.	-	1	1.513	-	(28)	-	1.486
Lavras MG 1182 Geração de Energia 144 Ltda.	-	3.740	52	-	(270)	-	3.523
Parnamirim PE 376 Geração de Energia 026 Ltda.	73	72	687	-	(15)	148	966
Venturosa PE 665 Geração de Energia 916 Ltda.	77	76	454	-	(30)	175	751
Afrânio PE 598 Geração de Energia 886 Ltda.	78	77	7.513	-	(543)	1.531	8.657
Morada Nova CE 699 Geração de Energia 495 Ltda.	189	188	1.007	-	(15)	912	2.280
Morada Nova CE 699 Geração de Energia 538 Ltda.	130	129	30	-	(1)	(288)	(1)
Morada Nova CE 699 Geração de Energia 804 Ltda.	133	132	29	-	(1)	(293)	-
Bom Conselho PE 454 Geração de Energia 471 Ltda.	-	-	335	-	(9)	-	326
Cassilândia MS 513 Geração de Energia 189 Ltda.	80	24.237	(79)	-	(5.495)	11.772	30.515
Cassilândia MS 514 Geração de Energia 735 Ltda.	140	139	148	-	(1)	(426)	-
Itaguaí RJ 749 Geração de Energia 605 Ltda.	-	1	213	-	(12)	-	201
Paranaíba MS 858 Geração de Energia 113 Ltda.	-	1	116	-	(1)	-	115
Ribas do Rio Pardo MS 511 Ger. Energia 158 Ltda.	11	10	243	-	(34)	-	229
Santa Maria da Boa Vista PE 379 Ger. Energia 013 Ltda.	76	75	75	-	(9)	349	566
Santa Maria da Boa Vista PE 815 Ger. Energia 019 Ltda.	141	140	(118)	-	(1)	(162)	-
São Caetano PE 729 Geração de Energia 901 Ltda.	-	1	145	-	(31)	-	115
Afrânio PE 598 Geração de Energia 887 Ltda.	137	137	731	-	229	(1.234)	-
Garanhuns PE 423 Geração de Energia 107 Ltda.	68	68	1.262	-	(29)	516	1.884
Varjota CE 434 Geração de Energia 491 Ltda.	47	44	717	-	(3)	30	835
Ribas do Rio Pardo MS 519 Ger. Energia 601 Ltda.	140	139	273	-	(2)	(550)	-
Água Clara MS 1138 Geração de Energia 322 Ltda.	-	1	259	-	(2)	-	257
Água Clara MS 1138 Geração de Energia 522 Ltda.	-	1	268	-	(1)	-	269
Água Clara MS 1138 Geração de Energia 822 Ltda.	-	1	192	-	(1)	-	193
Água Clara MS 516 Geração de Energia 220 Ltda.	-	1	344	-	(3)	-	342
Água Clara MS 516 Geração de Energia 298 Ltda.	-	1	364	-	(3)	-	362
Água Clara MS 516 Geração de Energia 851 Ltda.	-	1	343	-	(8)	-	336
Água Clara MS 517 Geração de Energia 372 Ltda.	-	1	265	-	(1)	-	266
Água Clara MS 517 Geração de Energia 498 Ltda.	-	1	329	-	(1)	-	329
Água Clara MS 517 Geração de Energia 599 Ltda.	-	1	237	-	(1)	-	237

**Ebes Sistemas de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)



	Saldo em 2022	Aumento / Reservas de capital	Adiantamento p/ futuro aumento de capital	Distribuição de dividendo	Resultado de equivalência patrimonial	Cessão e transferência de cotas/ baixa	Saldo em 2023
<b>Reapresentado</b>							
Cassilândia MS 1175 Geração de Energia 722 Ltda.	-	1	99	-	-	-	100
Fatima Do Sul MS 1263 Geração de Energia 122 Ltda.	-	1	119	-	(1)	-	119
Fatima Do Sul MS 1263 Geração de Energia 522 Ltda.	-	1	261	-	(1)	-	261
Paranaíba MS 1103 Geração de Energia 122 Ltda.	-	1	140	-	(1)	-	141
Paranaíba MS 1103 Geração de Energia 322 Ltda.	-	1	114	-	(1)	-	114
Paranaíba MS 1103 Geração de Energia 822 Ltda.	-	1	1.341	-	(1)	-	1.341
Pouso Alegre MG 1283 Geração de Energia 433 Ltda.	-	3.740	7	-	(45)	-	3.703
Paranaíba MS 1356 Geração de Energia 096 Ltda.	-	1	1.354	-	(18)	-	1.338
Paranaíba MS 1356 Geração de Energia 189 Ltda.	-	1	243	-	(18)	-	226
Paranaíba MS 1356 Geração de Energia 340 Ltda.	-	1	214	-	(2)	-	214
Órigo Serviços de Manutenção e Engenharia Ltda.	-	522	-	-	(720)	-	(198)
Januária MG 89 Geração de Energia 566 Ltda.	-	3.740	19	-	(68)	-	3.691
Araxá MG 273 Geração de Energia 446 Ltda.	-	1	253	-	(421)	-	(167)
Consórcio Inconfidentes (b)	(502)	-	-	-	(391)	-	(893)
Consórcio Tiradentes (b)	(6.147)	-	-	-	(608)	-	(6.755)
Consórcio Sagarana (b)	(2.530)	-	-	-	(500)	-	(3.030)
Consórcio Pampulha (b)	(3.684)	-	-	-	(607)	-	(4.291)
Consórcio Libertas (b)	(1.838)	-	-	-	518	-	(1.320)
Consórcio Tropeiros (b)	(2.320)	-	-	-	374	-	(1.946)
Consórcio Canastra (b)	(2.865)	-	-	-	(469)	-	(3.334)
Consórcio Chico Rei (b)	(961)	-	-	-	(40)	-	(1.001)
Consórcio Fenícia (b)	175	-	-	-	(157)	-	18
Consórcio Daltez (b)	(1)	-	-	-	-	-	(1)
Consórcio Órigo Energia Estrada Real (b)	(16)	-	-	-	(4)	-	(20)
Consórcio Órigo Energia Igarassu I (b)	611	-	-	-	293	-	904
Consórcio Órigo Energia Igarassu II (b)	1.096	-	-	-	(112)	-	984
Consórcio Órigo Energia Serra do Cipó (b)	647	-	-	-	(479)	-	168
Cooperativa Órigo Geração Distribuída (COGD) (b)	(21.297)	-	-	-	(36.072)	-	(57.369)
Cooperativa Solar Geração Distribuída (CSGD) (b)	(5.534)	-	-	-	3.781	-	(1.753)
Outras SPE's (a)	1.498	3.130	19.825	-	(3.231)	(18.645)	2.577
	<b>20.409</b>	<b>106.492</b>	<b>60.426</b>	<b>(1.955)</b>	<b>(42.481)</b>	<b>(1.834)</b>	<b>141.057</b>
Provisão para perdas em subsidiárias	92.393	-	-	-	(6.883)	-	85.510
	<b>112.802</b>	<b>106.492</b>	<b>60.426</b>	<b>(1.955)</b>	<b>(49.364)</b>	<b>(1.834)</b>	<b>226.567</b>

(a) 630 empresas subsidiárias com valor de investimento até R\$ 100.

(b) Consórcios e Cooperativas, nos quais a controladora não possui participação acionária, contudo estão sendo apresentados como investimentos na Controladora de acordo com o CPC 43, parágrafo IN12, em função de sua exposição residual, e por serem consolidados de acordo com a norma CPC 36 (IFRS10).

Em 2023 foram constituídas 393 SPEs subsidiárias em razão do plano de expansão da Companhia e que não tiveram aporte de capital pela Controladora durante o ano.

**15 IMOBILIZADO**

**15.1 Saldos**

		<b>CONTROLADORA</b>					
		<b>2024</b>			<b>2023</b>		
	Taxa média anual de depreciação%	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Máquinas e equipamentos	10	513	(242)	271	424	(203)	221
Móveis e utensílios	10	1.456	(354)	1.102	1.478	(423)	1.055
Ferramentas	10	167	(81)	86	111	(70)	41
Equipamentos de informática	20	6.206	(3.523)	2.683	6.206	(2.413)	3.793
Benfeitorias em prop. de terceiros	20	1.515	(442)	1.073	1.481	(268)	1.213
Veículos	20	54	(54)	-	54	(54)	-
Equipamentos de comunicação	20	43	(30)	13	43	(28)	15
Instalações	10	91	(35)	55	91	(28)	63
Máq. e equip. locados - Fazenda Solar	10 e 4	486	(432)	54	486	(404)	82
Bens em uso/operação		<b>10.531</b>	<b>(5.193)</b>	<b>5.337</b>	<b>10.374</b>	<b>(3.891)</b>	<b>6.483</b>
Usina em Construção - Fazenda Solar		46.660	-	46.660	4.220	-	4.220
Adiantamento a fornecedor imobilizados - Fazenda Solar		33.836	-	33.836	28.243	-	28.243
<b>Total</b>		<b>91.027</b>	<b>(5.193)</b>	<b>85.833</b>	<b>42.837</b>	<b>(3.891)</b>	<b>38.946</b>

  

		<b>CONSOLIDADO</b>					
		<b>2024</b>			<b>2023</b>		
	Taxa média anual de depreciação%	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Máquinas e equipamentos	10	1.426	(298)	1.128	451	(204)	247
Móveis e utensílios	10	1.481	(357)	1.124	1.497	(424)	1.072
Ferramentas	10	272	(90)	182	111	(70)	40
Equipamentos de informática	20	6.206	(3.523)	2.683	6.206	(2.413)	3.794
Benfeitorias em prop. de terceiros	20	1.515	(442)	1.073	1.481	(268)	1.213
Veículos	20	-	-	-	54	(54)	-
Equipamentos de comunicação	20	43	(30)	13	43	(28)	15
Instalações	10	91	(35)	56	91	(28)	63
Máq. e equipamentos - Fazenda Solar	10 e 4	1.476.383	(86.504)	1.389.879	853.270	(50.458)	802.813
Bens em uso/operação		<b>1.487.417</b>	<b>(91.279)</b>	<b>1.396.138</b>	<b>863.204</b>	<b>(53.947)</b>	<b>809.257</b>
Usina em Construção - Fazenda Solar		740.468	-	740.468	202.059	-	202.059
Adiantamento a fornecedor imobilizados - Fazenda Solar		276.487	-	276.487	46.325	-	46.325
<b>Total</b>		<b>2.504.372</b>	<b>(91.279)</b>	<b>2.413.093</b>	<b>1.111.588</b>	<b>(53.947)</b>	<b>1.057.641</b>

## Ebes Sistemas de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)



### 15.2 Movimentação do imobilizado

A movimentação do imobilizado nos exercícios findos 31 de dezembro de 2024 e 2023 é demonstrada a seguir:

CONTROLADORA											
	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Ferramentas	Equipamentos de informática	Benefetórias em propriedade de terceiros	Veículos	Equipamentos de comunicação	Instalações	Máquinas e equip. Locados - Fazenda Solar (i)	Usina em Construção - Fazenda Solar	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	261	826	47	2.914	662	-	10	73	131	29.211	34.134
Adições	-	413	4	1.881	701	-	9	4	-	29.178	32.190
Baixas Líquidas (iii)	-	(48)	-	(8)	-	-	-	-	-	(25.927)	(25.983)
Depreciação	(40)	(136)	(10)	(994)	(150)	-	(4)	(12)	(49)	-	(1.395)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	221	1.055	41	3.793	1.213	-	15	63	82	32.462	38.946
Adições	89	311	57	-	41	-	-	-	-	98.399	98.897
Baixas Líquidas (iii)	-	(113)	-	-	(7)	-	-	-	-	(50.364)	(50.484)
Depreciação	(39)	(151)	(12)	(1.110)	(174)	-	(2)	(8)	(30)	-	(1.526)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	271	1.102	86	2.683	1.073	-	13	56	52	80.497	85.833

  

CONSOLIDADO											
	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Ferramentas	Equipamentos de informática	Benefetórias em propriedade de terceiros	Veículos	Equipamentos de comunicação	Instalações	Máquinas e equipamentos - Fazenda Solar (i)	Usina em Construção - Fazenda Solar (ii)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	259	828	47	2.912	664	-	10	74	357.154	364.763	726.712
Adições	27	431	4	1.881	701	-	9	4	899	357.293	361.249
Baixas Líquidas (iii)	-	(48)	-	(8)	-	-	-	-	(3.733)	(265)	(4.054)
Depreciação	(39)	(139)	(10)	(992)	(152)	(2)	(4)	(15)	(24.914)	-	(26.267)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	473.407	(473.407)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	247	1.073	41	3.793	1.213	-	15	63	802.812	248.384	1.057.640
Adições	975	317	161	-	41	-	-	-	-	1.397.704	1.399.198
Baixas Líquidas (iii)	-	(113)	-	-	(7)	-	-	-	(177)	(5.841)	(6.138)
Depreciação	(94)	(153)	(20)	(1.110)	(174)	-	(2)	(7)	(36.048)	-	(37.608)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	623.292	(623.292)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.128	1.124	181	2.683	1.073	-	13	56	1.389.878	1.016.955	2.413.093

(i) Refere-se às UFVs, equipamentos de propriedade da Companhia e suas subsidiárias, que são locados aos consórcios de geração de energia e que são depreciados de acordo com a vigência de cada contrato firmado.

(ii) As adições em Usina em Construção - Fazenda Solar, referem-se principalmente aos custos incorridos com as construções em andamento de unidades de geração fotovoltaica (fazendas solares) nas subsidiárias.

(iii) As baixas contabilizadas na controladora referem-se à alocação de custos de mão de obra interna, empregados nos projetos de construção das fazendas solares, os quais foram repassados às subsidiárias. No consolidado, as baixas referem-se a pareceres de acesso descartados, que não serão desenvolvidos.

Em 31 de dezembro de 2024 foram capitalizados R\$ 15.039 de juros aos ativos em construção (R\$ 12.834 em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2024 foram capitalizados R\$ 55 e R\$ 3.417 na controladora e no consolidado, de amortização de direito de uso aos ativos em construção.

A taxa de capitalização utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos elegíveis à capitalização foi de 13% em 31 de dezembro de 2024 (14% em 31 dezembro de 2023).

A totalidade das máquinas e equipamentos (fazenda solar) locados e em construção da Companhia e de suas subsidiárias foram dados em garantia de empréstimos, financiamentos e debêntures, correspondendo a R\$ 2.406.834 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 1.051.196 em 31 de dezembro de 2023).

**16 DIREITO DE USO DE ATIVO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO**

CONTROLADORA						
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Veículos	Equip. informática	Total - Direito de Uso	Passivo de arrendamento
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.112	2.549	327	-	3.988	4.281
Adições	-	1.919	1.078	-	2.997	2.996
Depreciação	(38)	(1.394)	(426)	-	(1.858)	-
Baixas	-	(151)	(11)	-	(162)	(207)
Atualização	-	464	(42)	-	421	435
Juros	-	-	-	-	-	1.035
Pagamento - principal	-	-	-	-	-	(1.577)
Pagamento - juros	-	-	-	-	-	(1.034)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.074	3.387	925	-	5.386	5.929
Adições	(75)	-	2.160	1.061	3.146	3.221
Depreciação	37	(1.426)	(739)	(168)	(2.296)	-
Baixas	-	(70)	-	-	(70)	(79)
Atualização	104	440	(830)	(148)	(434)	(303)
Juros	-	-	-	-	-	1.136
Pagamento - principal	-	-	-	-	-	(2.212)
Pagamento - juros	-	-	-	-	-	(1.136)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.140	2.331	1.516	745	5.732	6.556
Circulante						3.574
Não circulante						2.982
						6.556

  

CONSOLIDADO							
	Terrenos	Fazenda Solar	Edifícios e benfeitorias	Veículos	Equip. informática	Total - Direito de Uso	Passivo de arrendamento
Saldo em 31 de dezembro de 2022	46.703	229.612	2.593	329	-	279.237	294.863
Adições	20.092	144.766	1.919	1.077	-	167.854	166.901
Depreciação	(2.183)	(14.758)	(1.401)	(426)	-	(18.768)	-
Baixas	-	-	(151)	(11)	-	(162)	(207)
Atualização	12.739	-	464	(43)	-	13.160	14.050
Juros	-	-	-	-	-	-	67.977
Pagamento - principal	-	-	-	-	-	-	(12.600)
Pagamento - juros	-	-	-	-	-	-	(67.977)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	77.351	359.620	3.425	925	-	441.321	463.007
Adições	139.367	-	-	2.160	1.062	142.589	142.663
Depreciação	(4.667)	(19.094)	(1.433)	(739)	(168)	(26.101)	-
Baixas	(3.643)	-	(70)	-	-	(3.713)	(3.758)
Atualização	12.305	20.995	440	(830)	(148)	32.762	39.191
Juros	-	-	-	-	-	-	87.007
Pagamento - principal	-	-	-	-	-	-	(16.461)
Pagamento - juros	-	-	-	-	-	-	(87.007)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	220.713	361.521	2.362	1.516	746	586.858	624.642
Circulante							175.377
Não circulante							514.493
							689.870

Taxa incremental sobre empréstimo

Abaixo demonstram-se as taxas nominais e correspondentes taxas reais para cada vencimento:

Prazos dos contratos	CONSOLIDADO			
	2024		2023	
	Taxa nominal % a.a.	Taxa real % a.a.	Taxa nominal % a.a.	Taxa real % a.a.
2 anos	13,55%	9,07%	15,55%	12,40%
3 anos	13,84%	8,87%	15,66%	11,96%
4 anos	14,04%	9,07%	15,87%	11,66%
5 anos	14,13%	8,90%	16,04%	11,60%
6 anos	14,19%	8,20%	16,15%	11,71%
7 anos	14,23%	8,32%	16,25%	11,79%
8 anos	14,23%	8,57%	16,26%	11,72%
9 anos	14,19%	8,06%	16,34%	11,71%
10 anos	14,15%	7,90%	16,36%	11,62%
11 a 15 anos	14,13%	8,01%	16,40%	11,31%
Acima de 15 anos	14,13%	8,06%	16,40%	11,27%

Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos.

Valores reconhecidos no resultado

Em 31 de dezembro de 2024, os valores reconhecidos no resultado referentes a pagamentos variáveis, de curto prazo ou contratos de baixo valor, não incluídos no passivo de arrendamento, foram de R\$ 32.488 (R\$ 20.533 em 31 de dezembro de 2023).

Créditos de PIS/COFINS

A Companhia possui direito a crédito de PIS e COFINS sobre determinados contratos de arrendamento, na ocorrência de seus pagamentos. Em 31 de dezembro de 2024, o potencial crédito de PIS/COFINS sobre o fluxo de pagamento bruto é de R\$ 313 na controladora (R\$ 242 em 31 de dezembro de 2023).

**17 INTANGÍVEL**

	Controladora		Consolidado	
	Nota	2024	2023	2024
Ágio	-	-	828	828
Software	7.155	9.002	7.155	9.002
Software em Andamento	4.187	-	4.187	-
Conexão em andamento	1.458	-	5.821	-
Conexão	-	1.500	27.572	1.749
		<b>12.800</b>	<b>10.502</b>	<b>45.563</b>

A movimentação do intangível nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é demonstrada a seguir:

	Controladora				
	Ágio	Software	Software em andamento	Conexão em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	504	3.407	-	25	3.936
Adições	-	135	-	7.970	8.105
Baixas	(340)	-	-	(26)	(366)
Transferências	-	6.469	-	(6.469)	-
Amortização	(164)	(1.009)	-	-	(1.173)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	9.002	-	1.500	10.502
Adições	-	-	4.646	849	5.495
Baixas	-	-	-	(891)	(891)
Transferências	-	459	(459)	-	-
Amortização	-	(2.306)	-	-	(2.306)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	7.155	4.187	1.458	12.800
Taxa de amortização %	10	20	20	25-30	20

  

	Consolidado					
	Ágio	Software	Software em andamento	Conexão Fazenda Solar (a)	Conexões em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.332	3.408	-	-	25	4.764
Adições	-	135	-	-	8.219	8.354
Baixas	(340)	-	-	-	(26)	(366)
Transferências	-	6.469	-	-	(6.469)	-
Amortização	(164)	(1.009)	-	-	-	(1.173)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	828	9.003	-	-	1.749	11.579
Adições	-	-	4.646	-	34.285	38.931
Baixas	-	-	-	-	(997)	(997)
Transferências	-	459	(459)	29.216	(29.216)	-
Amortização	-	(2.306)	-	(1.644)	-	(3.950)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	828	7.156	4.187	27.572	5.821	45.563
Taxa de amortização %	10	20	20	25-30	25-30	

(a) A Controladora incorre em custos para a adequação de redes em subestações, realizadas em nome das distribuidoras, com o objetivo de viabilizar a conexão e operação das fazendas solares. Parte desses custos é ressarcida pelas distribuidoras, enquanto os valores não ressarcidos são repassados pela Controladora para a Companhia e reconhecidos como ativos intangíveis. No reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são mensurados pelo custo, que inclui os valores diretamente atribuíveis para prepará-los para o uso pretendido. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada e as perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Considerando que o ativo intangível está diretamente relacionado ao imobilizado das fazendas solares, sua amortização é calculada pelo método linear, utilizando o mesmo período de vida útil adotado para a depreciação das fazendas solares. Esse tratamento está alinhado ao item 2.5.4 das políticas contábeis da Companhia e reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos gerados pelo ativo.

**Ebes Sistemas de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

**18 FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores nacionais	44.715	17.637	92.781	25.192
Fornecedores estrangeiros	7.447	-	7.448	-
	<b>52.162</b>	17.637	<b>100.229</b>	25.192

**19 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS****19.1 Saldos**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Empréstimos e financiamentos	3.122	133.180	338.119	312.351
Green FIDC Solar GD (Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Socioambiental – Energia Solar) - FIDC	-	-	363.110	373.202
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	-	409.709	412.486
Notas comerciais	-	-	671.551	-
Risco Sacado	28.416	-	28.416	-
	<b>31.538</b>	133.180	<b>1.810.905</b>	1.098.039
(-) Custos de transação a apropriar	(28)	(1.441)	(37.250)	(28.721)
(-) Valores Retidos (Securitizadora)	-	-	(23.967)	(18.110)
(-) <i>Tranches</i>	-	-	-	(1.748)
(-) Ajuste de consolidação (i)	-	-	(24.499)	(25.443)
(-) Pagamento antecipado financiamento (ii)	-	-	-	(1.384)
	<b>31.510</b>	131.739	<b>1.725.189</b>	1.022.633
Circulante	31.103	128.822	451.113	193.114
Não circulante	407	2.917	1.274.076	829.519
	<b>31.510</b>	131.739	<b>1.725.189</b>	1.022.633

(i) Refere-se ao efeito líquido da eliminação no consolidado das subsidiárias Janaúba II Geração de Energia Solar S.A. e Francisco Sá II Geração de Energia Solar S.A nas quais as Companhias detém a totalidade das cotas subordinadas dos fundos de investimento Green FIDC Solar GD II e Green FIDC Solar GD, respectivamente. Para Janaúba II, a eliminação corresponde ao valor de R\$ 36.783 referente as cotas subordinadas, e R\$ 12.086 referente às cotas detidas pelo fundo de investimento. Para Francisco Sá II, a eliminação corresponde ao valor de R\$ 26.006 referente as cotas subordinadas, e R\$ 24.499 referente às cotas detidas pelo fundo de investimento, vide nota 6.

(ii) Refere-se ao efeito caixa do pagamento de juros ocorrido em dez/23, porém, devido somente em jan/24 referente a subsidiária Cassilândia MS 513 Geração de Energia 189 Ltda.

## Ebes Sistemas de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)



### 19.2 Movimentação

#### Controladora - 2024

Modalidade	Taxa de juros	Moeda	Vencimento	2023	Captações	Provisão dos juros	Pagamento dos juros	Pagamento de principal	Variação cambial	2024	Circulante	Não circulante
CCB	11,75% a.a. (base 252)	BRL	dez/24	4.819	-	273	(292)	(4.800)	-	-	-	-
CCB	CDI +5,39% a.a. (base 360)	BRL	fev/26	26.144	198	902	(1.039)	(23.083)	-	3.122	2.704	417
4131	EUR + 5,2962%	BRL	mar/24	102.217	-	618	(887)	(102.340)	392	-	-	-
Risco Sacado	17,99% a.a. (base 252)	BRL	mar/25	-	60.332	-	(4.313)	(27.603)	-	28.416	28.416	-
				133.180	60.530	1.793	(6.531)	(157.826)	392	31.538	31.120	417

#### Controladora - 2023

Modalidade	Taxa de juros	Moeda	Vencimento	2022	Captações	Provisão dos juros	Pagamento dos juros	Pagamento de principal	Variação cambial	2023	Circulante	Não circulante
CCB	11,75% a.a.	BRL	dez/24	5.425	-	577	(583)	(600)	-	4.819	4.819	-
CCB	CDI + 5,09% a.a.	BRL	fev/26	-	68.000	2.362	(2.218)	(42.000)	-	26.144	23.226	2.917
4131	EUR + 5,2962%	EUR	mar/24	-	101.357	270	-	-	590	102.217	102.217	-
				5.425	169.357	3.209	(2.801)	(42.600)	590	133.180	130.262	2.917

## Ebes Sistemas de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)



### Consolidado - 2024

Modalidade	Taxa de juros	Moeda	Vencimento	2023	Captações	Provisão dos juros	Pagamento dos juros	Pagamento de principal	Variação cambial	MTM	2024	Circulante	Não circulante
Capital de Giro - CCB	11,75% a.a.	BRL	dez/24	4.819	-	273	(293)	(4.800)	-	-	-	-	-
Capital de Giro - CCB	CDI + 5,84% a.a.	BRL	fev/26	26.143	198	902	(1.038)	(23.083)	-	-	3.122	2.705	417
Capital de Giro - 4131	EUR + 5,2962%	EUR	mar/24	102.218	-	618	(888)	(102.340)	392	-	-	-	-
Financiamento de Projeto - CRI	IPCA + 9,72%	BRL	jan/36	412.486	-	56.336	(39.925)	(19.187)	-	-	409.710	28.612	381.097
Financiamento de Projeto - FIDC	IPCA + 11,46%	BRL	fev/33	373.202	-	56.498	(66.592)	-	-	-	363.108	65.315	297.794
Financiamento de Projeto - CCB	SELIC + 5,29% a.a. (base 252)	BRL	nov/29   jan/36	70.249	-	8.026	(8.254)	(70.022)	-	-	-	-	-
Financiamento de Projeto - CCB	IPCA + 1,54% a.a. (base 360)	BRL	dez/33	16.143	-	921	(950)	(1.527)	-	-	14.587	1.872	12.714
Financiamento de Projeto - CCB	CDI + 2,45% a.a. (base 360)	BRL	fev/25	-	201.260	521	-	-	-	-	201.781	201.781	-
Financiamento de Projeto - Bilateral	TERM SOFR + 5,75% (base 360)	USD	ago/35	92.778	-	11.576	(11.391)	-	25.667	-	118.630	6.449	112.181
Financiamento de Projeto - NC	CDI + 1,87% a.a. (base 360)	BRL	jun/31	-	600.000	33.409	-	-	-	38.142	671.551	120.538	551.013
Risco Sacado	17,99% a.a. (base 252)	BRL	mar/25	-	60.332	-	(4.313)	(27.603)	-	-	28.416	28.416	-
				1.098.039	861.790	169.080	(133.644)	(248.562)	26.059	38.142	1.810.905	455.688	1.355.216

### Consolidado - 2023

Modalidade	Taxa de juros	Moeda	Vencimento	2022	Captações	Provisão dos juros	Pagamento dos juros	Pagamento de principal	Variação cambial	2023	Circulante	Não circulante
Capital de Giro - CCB	11,75% a.a.	BRL	dez/24	5.425	-	577	(583)	(600)	-	4.819	4.819	-
Capital de Giro - CCB	CDI + 5,09% a.a.	BRL	fev/26	-	68.000	2.362	(2.218)	(42.000)	-	26.144	23.226	2.917
Capital de Giro - 4131	EUR + 5,2962%	EUR	mar/24	-	101.357	270	-	-	591	102.218	102.217	-
Financiamento de Projeto - CRI	IPCA + 9,87% a.a.	BRL	jun/34   jun/42	306.752	107.494	44.098	(31.544)	(14.315)	-	412.485	20.103	392.382
Financiamento de Projeto - CCB	IPCA + 1,54% a.a.	BRL	dez/33	17.664	-	1.016	(1.067)	(1.471)	-	16.142	1.901	14.241
Financiamento de Projeto - FIDC	IPCA + 11% a.a.	BRL	mai/35	371.899	-	56.607	(55.304)	-	-	373.202	50.829	322.373
Financiamento de Projeto - CCB	SELIC + 5,29% a.a.	BRL	jan/36	12.210	59.669	2.157	(2.035)	(1.750)	-	70.251	1.978	68.273
Financiamento de Projeto - Bilateral	TERM SOFR + 5,75%	USD	ago/35	-	92.435	1.486	(694)	-	(449)	92.778	793	91.985
				713.950	428.955	108.573	(93.445)	(60.136)	142	1.098.039	205.866	892.171

### **19.3 Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI**

#### João Pinheiro Solar Ltda.

Em fevereiro de 2021, a subsidiária João Pinheiro Solar Ltda. realizou sua 1ª emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), no montante de R\$ 80.083 com distribuição pública, dos quais R\$ 64.067 de CRI Seniores e R\$ 16.017 de CRI Subordinado, nos termos da Instrução CVM 60 e Instrução CVM 160, com vencimento em 28 de março de 2031 e 28 de março de 2036, respectivamente.

A taxa de juros fixa remuneratória do CRI equivale a 10%, acrescida de atualização monetária do IPCA. Como lastro da operação de cessão dos créditos, foi considerado o percentual de 88,9% dos aluguéis a receber pela Empresa.

O instrumento de CRI é composto por certificados de recebíveis imobiliários Seniores e Subordinados, tendo estes últimos sido adquiridos pela Empresa, conforme Nota 6.

Os recursos foram integralmente transferidos para a Empresa, com exceção de valores retidos, conforme estabelecido em contrato. Em 31 de dezembro de 2024 para garantia de pagamento de juros, principal e despesas durante a vigência do contrato, o valor retido apresentava o montante de R\$ 5.473. Este saldo está sendo apresentado como redutor do valor total da dívida de R\$ 80.595.

#### Melgaço Geração de Energia 31 Ltda.

Em março de 2022, a subsidiária Melgaço Geração de Energia 31 Ltda. realizou sua 1ª emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) da Empresa enquanto cedente dos créditos imobiliários, tendo como referência os contratos de locação de cada unidade fotovoltaica com correspondente consórcio ou cooperativa, ("Contrato de Locação"), no montante de R\$ 75.000, com distribuição pública nos termos da Instrução CVM 60 e Instrução CVM 160, com vencimento em 04 de março de 2037.

O instrumento de CRI, emitido para financiamento das fazendas solares, possui enquanto garantia alienação de direito real de superfície, alienação fiduciária de cotas, e alienação fiduciária de equipamentos, além de garantia de natureza fidejussória pela Controladora. As subscrições, integralizações e liberações dos recursos do instrumento ocorreram em observância aos prazos, termos e condições descritos nos documentos da operação pela Companhia. A subscrição, integralização e liberação, ocorreu em uma única parcela no valor bruto de R\$ 75.000.

A taxa de juros fixa remuneratória inicial do CRI equivale a 11%, utilizada para descontar a valor presente o fluxo futuro de créditos imobiliários cedidos, e taxa de juros fixa remuneratória final equivalente a 10% acrescidos, respectivamente, de atualização monetária do IPCA. Em observância aos termos e condições descritos nos documentos da emissão do CRI, a redução da taxa de juros fixa remuneratória ocorre mediante ao atendimento das condições de conclusão de cada uma das fazendas solares financiadas por meio do CRI. Em 31 de dezembro de 2024, a taxa de juros fixa remuneratória era de 10% (10,71% em 31 de dezembro de 2023). Como lastro da operação de cessão dos créditos, foi considerado o percentual de 70% dos aluguéis a receber pela Companhia.

Os recursos foram integralmente transferidos para a Empresa, com exceção de valores retidos, conforme estabelecido em contrato. Em 31 de dezembro de 2024, para garantia de pagamento de juros, principal e despesas durante a vigência do contrato, apresentava o montante de R\$ 6.977. Este saldo está sendo apresentado como redutor do valor total da dívida de R\$ 73.013.

#### Monte Carmelo Geração de Energia 44 Ltda.

Em julho de 2022, a subsidiária Monte Carmelo Geração de Energia 44 Ltda. realizou sua 1ª emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) da Empresa enquanto cedente dos créditos imobiliários, tendo como referência os contratos de locação de cada unidade fotovoltaica com correspondente consórcio ou cooperativa, no montante de R\$ 145.152 dos quais R\$ 116.122 de CRI Seniores e R\$ 29.030 de CRI Subordinado, com distribuição pública nos termos da Instrução CVM 60 e Instrução CVM 160, com vencimento em 30 de junho de 2034 e 30 de junho de 2042, respectivamente.

A taxa de juros fixa remuneratória do CRI equivale a 10%, acrescida de atualização monetária do IPCA. Como lastro da operação de cessão dos créditos, foi considerado o percentual de 80% dos aluguéis a receber pela Companhia.

O instrumento de CRI é composto por certificados de recebíveis imobiliários Seniores e Subordinados, tendo estes últimos sido adquiridos pela Empresa, conforme Nota 6.

Este instrumento foi emitido para financiamento das fazendas solares, possuindo enquanto garantia alienação de direito real de superfície, alienação fiduciária de quotas, e alienação fiduciária de equipamentos, além de garantia de natureza fidejussória prestada pela controladora EBES Sistemas de Energia. As subscrições, integralizações e liberações dos recursos do instrumento seguem um cronograma físico financeiro. O valor acumulado liberado em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 85.127 (R\$ 85.127 em 31 de dezembro de 2023), em observância aos prazos, termos e condições descritos nos documentos da operação pré-estabelecidos, os quais estão relacionados ao cronograma físico de conclusão das instalações e conexões das usinas fotovoltaicas atreladas aos créditos imobiliários cedidos. Em 31 de dezembro de 2024 para garantia de pagamento de juros, principal e despesas durante a vigência do contrato, o valor retido apresentava o montante de R\$ 5.282. Este saldo está sendo apresentado como redutor do valor total da dívida de R\$ 141.538.

São Francisco III Geração de Energia Solar Ltda.

Em agosto de 2023, a subsidiária São Francisco III Geração de Energia Solar Ltda. realizou sua 1ª emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) da Empresa enquanto cedente dos créditos imobiliários, tendo como referência os contratos de locação de cada unidade fotovoltaica com correspondente consórcio ou cooperativa, ("Contrato de Locação"), no montante de R\$ 107.494, com distribuição pública nos termos da Instrução CVM 60 e Instrução CVM 160, com vencimento em 06 de agosto de 2035.

O instrumento de CRI, emitido para financiamento das fazendas solares, possui enquanto garantia alienação de direito real de superfície, alienação fiduciária de cotas, alienação fiduciária de equipamentos, cessão fiduciária de recebíveis, além de garantia de natureza fidejussória pela Controladora. As subscrições, integralizações e liberações dos recursos do instrumento ocorreram em observância aos prazos, termos e condições descritos nos documentos da operação pela Companhia. A subscrição, integralização e liberação, ocorreram em diversas parcelas, sendo as liberações condicionadas à conclusão de protocolo ou registro de documentos da emissão em cartórios.

A taxa de juros fixa remuneratória do CRI equivale a 9%, acrescida de atualização monetária do IPCA. Como lastro da operação de cessão dos créditos, foi considerado o percentual de 70% dos aluguéis a receber pela Companhia.

O valor integralizado com o deságio foi de R\$ 100.001, e, após a dedução de despesas e constituição do Fundos de Despesas e do Fundo de Liquidez, o montante liberado foi de R\$ 85.022. Em 31 de dezembro de 2024 para garantia de pagamento de juros, principal e despesas durante a vigência do contrato, o valor retido apresentava o montante de R\$ 6.235. Este saldo está sendo apresentado como redutor do valor total da dívida de R\$ 114.565.

**19.4 Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios Socioambiental - Energia Solar FIDCs**Janaúba II Geração de Energia Solar S.A.

Em maio de 2022, a subsidiária Janaúba II Geração de Energia Solar S.A. celebrou Instrumento para cessão de recebíveis futuros através do Green FIDC Solar II - Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Socioambiental - Energia Solar (FIDC), constituído sob a forma de condomínio fechado, no montante total de R\$ 151.127 com prazo de duração de 12 (doze) anos, pela Resolução CMN 2.907, pela Instrução CVM 175 e pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. Ressaltamos que, uma vez que a operação foi lastreada por meio de recebíveis futuros, a cessão de recebíveis efetivada pelo Instrumento não foi classificada como "True Sale" (venda perfeita e acabada), e, portanto, não houve impacto no saldo de contas a receber.

O objetivo do fundo é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas, por meio da aplicação dos recursos do fundo na aquisição de Direitos Creditórios oriundos de projetos de operações de locação de fazendas solares. O fundo é composto por cotistas seniores, mezanino e subordinados, sendo que a subsidiária da Companhia, Janaúba II Geração de Energia S.A., detêm a totalidade das cotas subordinadas, que totalizam R\$ 36.783 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 41.584 em 31 de dezembro de 2023), e estão registradas como títulos e valores mobiliários, conforme Nota 6. Em 2024 as cotas subordinadas foram eliminadas no consolidado, constando a posição de investimento no FIDC no valor de R\$ 12.086 (16.141 em 31 de dezembro de 2023). Em caso de default nas operações de locação acima mencionadas, as primeiras perdas serão assumidas pelos cotistas subordinados e, em seguida, pelos cotistas mezanino. Não havendo default, Janaúba II Geração de Energia Solar S.A. recebe os recursos aportados nas cotas subordinadas atualizados monetariamente conforme regulamento e documentos acessórios.

O valor liberado até 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 107.486, sendo que o valor restante, no montante de R\$ 1.748 foi liberado em tranches mediante observância aos prazos, termos e condições descritos nos documentos da operação pré-estabelecidos, os quais estão relacionados ao cronograma físico de conclusão das instalações e conexões das usinas fotovoltaicas atreladas aos créditos imobiliários cedidos. Este saldo é apresentado nas Demonstrações Financeiras como redutor do valor total da dívida de R\$ 167.508.

Francisco Sá II Geração de Energia S.A.

Em 2021, foi constituído o fundo Green FIDC SOLAR GD - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Socioambiental - Energia Solar ("Green FIDC"). Trata-se de um fundo de investimento em direitos creditórios originários de contratos de locação de longo prazo de UFVs (Usinas Fotovoltaicas) da subsidiária Francisco Sá II Geração de Energia S.A., celebrados com consórcios ou cooperativas, constituído sob a forma de condomínio fechado, no montante total R\$ 182.498 com prazo de duração de 12 (doze) anos, pela Resolução CMN 2.907, pela Instrução CVM 175 e pelas demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. Ressaltamos que, uma vez que a operação foi lastreada por meio de recebíveis futuros, a cessão de recebíveis efetivada pelo Instrumento não foi classificada como "True Sale" (venda perfeita e acabada), e, portanto, não houve impacto no saldo de contas a receber.

O objetivo do fundo é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas, por meio da aplicação dos recursos do fundo na aquisição de Direitos Creditórios oriundos de projetos de operações de locação de fazendas solares. O fundo é composto por cotistas seniores, mezanino e subordinados, sendo que a subsidiária da Companhia, Francisco Sá II Geração de Energia S.A., detêm a totalidade das cotas subordinadas, que totalizam R\$ 26.006 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 27.117 em 31 de dezembro de 2023), e estão registradas como títulos e valores mobiliários, conforme Nota 6. Em caso de default nas operações de locação acima mencionadas, as primeiras perdas serão assumidas e, em seguida, pelos cotistas mezanino. Não havendo default, Francisco Sá II Geração de Energia S.A. recebe os recursos aportados nas cotas subordinadas atualizados monetariamente conforme regulamento e documentos acessórios.

**19.5 Project Finance**

Cassilândia MS 513 Geração de Energia 189 Ltda.

Em agosto de 2023, a subsidiária Cassilândia MS 513 Geração de Energia 189 Ltda. celebrou financiamento de fazendas solares, com vencimento em 2035 no valor de USD 19.000, equivalente a aproximadamente R\$ 92.435, com taxa de juros remuneratórios de SOFR 1M + 5,75% a.a. com liquidações mensais de juros a partir de 2023 e liquidações mensais de principal a partir de 2025. Em adição ao financiamento, a mesma realizou a contratação de swap com vencimento em junho/2025, com o objetivo de mitigar o risco de variação cambial ou indexadores de juros. O financiamento possui em garantia a alienação fiduciária de cotas e de equipamentos, a cessão fiduciária de direitos creditórios e a garantia fidejussória da Empresa ou de sua Controladora. O financiamento tem como objetivo prover recursos para construção das usinas de geração fotovoltaica com capacidade total de 25,8MWp no estado de Mato Grosso do Sul.

**19.6 Notas Comerciais**

Petrolina PE 584 Geração de Energia 915 Ltda.

Em junho de 2024, a Empresa celebrou um financiamento de fazendas solares, com vencimento em 2031 e no valor de R\$ 600.000, em duas séries, com taxa média de juros remuneratórios de CDI + 1,87%. Em adição ao financiamento, a mesma realizou a contratação de um swap com vencimento em junho de 2031 com o objetivo de mitigar o risco de indexadores de juros, com custo condizente ao praticado pelo mercado. O financiamento possui como garantia a alienação fiduciária de cotas, alienação fiduciária de equipamentos, cessão fiduciária de direitos creditórios e a garantia fidejussória da Empresa ou de sua Controladora.

O reconhecimento do empréstimo se dá a valor justo, descontando o fluxo da operação a valor presente pela curva de DI divulgada pela B3.

**19.7 CCB - Capital de Giro**

Araxá MG 206 Locação De Equipamentos Ltda

Em dezembro de 2024, a subsidiária realizou captação de recursos financeiros, com vencimento em 2025, no valor de R\$ 200.000, com taxa média de juros remuneratórios de CDI + 2,46%. Os recursos obtidos foram integralmente utilizados para reforço e adequação dos níveis de liquidez da Companhia, bem como para fins corporativos diversos, tendo sido integralmente pré-pago em janeiro de 2025.

**19.8 IFC - Project Finance**

Passa Tempo MG 1085 Geração de Energia 646 Ltda

Em novembro de 2024, a Companhia celebrou contrato de financiamento no valor de aproximadamente R\$ 220.000, com taxa de juros remuneratórios iniciais de CDI + 3,75%, passíveis de redução para CDI + 3,25% mediante atendimento às condições descritas nos documentos de financiamento. Os juros serão pagos semestralmente, e o principal será amortizado semestralmente a partir de 2026, com vencimento final em 2034. O financiamento é garantido pela alienação fiduciária de cotas e de equipamentos, cessão fiduciária de direitos creditórios e garantia fidejussória da Companhia ou de sua Controladora.

O financiamento tem como objetivo prover recursos para construção das usinas de geração fotovoltaica com capacidade total de 90,58 MWp localizadas em 4 estados brasileiros.

Os recursos serão desembolsados para a Companhia e as liberações ocorrerão em observância aos termos e condições descritos nos documentos da operação.

**19.9 Risco sacado**

A operação de risco sacado consiste em uma modalidade de financiamento na qual o fornecedor antecipa seus recebíveis junto a uma instituição financeira, com base na aprovação de crédito e nas condições praticadas pelo mercado. Nessa operação, a Companhia assume o compromisso de realizar o pagamento diretamente ao banco na data de vencimento acordada, sem direito de regresso ao fornecedor. Em caso de inadimplência por parte da Companhia, a responsabilidade pelo saldo devedor recai exclusivamente sobre ela, não havendo qualquer ônus para o fornecedor. A precificação dessa operação está sujeita às condições de mercado vigentes, sendo que, no presente caso, aplica-se uma taxa de até 17,99% ao ano, com prazo de vencimento até março de 2025.

**19.10 Cronograma de liquidação**

O cronograma de pagamento da parcela dos empréstimos e financiamentos do não circulante está demonstrado abaixo:

Vencimento	Controladora	Consolidado
2026	417	225.556
2027	-	203.702
2028	-	187.722
2029	-	174.963
2030	-	164.566
2031	-	138.707
2032	-	63.274
2033	-	66.608
2034	-	61.092
2035	-	35.368
2036 - 2042	-	33.658
	<u>417</u>	<u>1.355.216</u>

## Ebes Sistemas de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)



### 19.11 Garantias

Os empréstimos contratados para capital de giro enquadram-se nas modalidades sem garantia ou com garantia, com ou sem garantias fidejussórias. Os empréstimos contratados para refinanciamento ou financiamento de construção, desenvolvimento de Fazendas Solares enquadram-se em sua maioria na modalidade com garantia, entre elas, quando aplicável, cessão fiduciária de recebíveis, cessão de direito real de superfície, alienação fiduciária de cotas e equipamentos, e garantia fidejussória. Vide Nota 15.

### 19.12 Cláusulas restritivas (covenants)

A Companhia e suas subsidiárias possuem contratos de empréstimos com certas cláusulas restritivas (covenants) financeiras e não financeiras (abaixo listadas) cujo descumprimento pode resultar, a critério dos respectivos credores e mediante notificação, no vencimento antecipado das dívidas em questão.

(i) Limitação de distribuição e/ou pagamento de dividendos, juros sobre o capital próprio ou similares, caso esteja em mora com qualquer de suas obrigações pecuniárias;

(ii) Redução de capital social, exceto para fins de absorção de prejuízos acumulados;

(iii) Inadimplemento ou protesto de obrigações pecuniárias(\*);

(iv) Reorganização societária, excetuadas as hipóteses autorizadas(\*).

(\* ) Observados os valores, termos e condições descritos nos documentos de financiamento.

Para a subsidiária Melgaço Geração de Energia 31 Ltda., a cláusula restritiva de “covenant” financeira é representada pelo Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) que deve corresponder a um indicador maior ou igual ao estipulado de 1,2x até a data de vencimento. Em 31 de dezembro de 2024, a cláusula restritiva “covenant” financeira não se encontrava vigente e, portanto, não aplicável. O “covenant” financeiro entrará em vigor 12 (doze) meses contados a partir do mês subsequente à conexão do último projeto o que deverá ocorrer após 2024, com base na melhor estimativa da Companhia, no momento.

Para a subsidiária Cassilândia MS 513 Geração de Energia 189 Ltda., a cláusula restritiva de “covenant” financeira é representada pelos índices abaixo, devendo corresponder aos indicadores estipulados até a data de vencimento:

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) que deve corresponder, em frequência trimestral, a um indicador maior ou igual a 1,4x até a data de vencimento do contrato. Em 31 de dezembro de 2024, a cláusula restritiva (“covenant”) financeira não se encontrava vigente. O “covenant” financeiro entrará em vigor 18 (dezoito) meses contados da assinatura do financiamento;

- Projeção do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (Projeção ICSD) que deve corresponder, em frequência trimestral, a um indicador maior ou igual a 1,4x até a data de vencimento do contrato. Em 31 de dezembro de 2024, a cláusula restritiva (“covenant”) financeira não se encontrava vigente. O “covenant” financeiro entrará em vigor 18 (dezoito) meses contados da assinatura do financiamento;

- Proporção de 70% de dívida e 30% de equity e/ou mútuos;

- Caixa Mínimo de R\$ 2.641.

Para as demais subsidiárias, não há covenants financeiros a serem atendidos.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas subsidiárias não apresentam desvios em relação ao cumprimento dos covenants contratuais dos respectivos contratos.

## 20 DEBÊNTURES

### 20.1 Saldos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Debêntures	230.748	218.817	230.748	218.817
(-) Custos de emissão a apropriar	(769)	(954)	(769)	(954)
	<u>229.979</u>	<u>217.863</u>	<u>229.979</u>	<u>217.863</u>
Circulante	18.317	24	18.317	24
Não circulante	211.662	217.839	211.662	217.839
	<u>229.979</u>	<u>217.863</u>	<u>229.979</u>	<u>217.863</u>

### 20.2 Movimentação

#### Controladora e Consolidado - 2024

Modalidade do financiamento	Taxa de Juros	Moeda	Vencimento	2023	Captações	Provisão dos Juros	Pagamento de Juros	2024
Debêntures	IPCA + 11% a.a.	BRL	Fev/29 e Dez/29	218.817	-	33.354	(21.423)	230.748
(-) Custos de emissão a apropriar								(769)
								<u>229.979</u>

**Controladora e Consolidado - 2023**

Modalidade do financiamento	Taxa de juros	Moeda	Vencimento	2022	Captações	Provisão dos juros	Pagamento de Juros	2023
Debêntures	IPCA + 11% a.a.	BRL	Fev/29 e Dez/29	175.283	-	43.534	-	218.817
(-) Custos de emissão a apropriar								(954)
								<u>217.863</u>

A Companhia realizou, em fevereiro de 2021, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia fidejussória e garantia adicional real, em série única, no montante de R\$ 106.000.

Em dezembro de 2021, a Companhia realizou o aditamento da primeira emissão e a emissão da segunda emissão de debêntures, sendo ambas conversíveis em ações, com garantia fidejussória e garantia real nos valores respectivos de R\$ 120.354 e R\$ 200.000.

Em dezembro de 2021, foi recebido o valor de R\$ 100.000 e, em março de 2022, foi recebido o valor de R\$ 60.000. A Companhia optou, conforme termos da emissão, por não solicitar a integralização dos R\$ 40.000 restantes referentes à segunda emissão de debêntures.

A escritura das debêntures prevê uma remuneração de 25% ao ano nos dois primeiros anos, e IPCA + 11% ao ano nos demais seis anos remanescentes, sendo que é garantida uma remuneração mínima, em dólares, de 9,5% ao ano. Adicionalmente, também existe uma opção de resgate antecipado, a ser exercida pela Companhia a qualquer tempo a partir do terceiro ano, mediante o pagamento da remuneração acumulada até a data da opção, acrescida de um prêmio. Ambos os aspectos foram analisados sob a ótica dos derivativos embutidos (CPC 48 - Instrumentos Financeiros) e, em decorrência dessa análise, não foram identificados efeitos ou impactos adicionais a serem contabilizados.

Em dezembro de 2022, e dada a ocorrência de aportes de capital em 2022 (um “evento de liquidez”, conforme estipulado nas escrituras das debêntures), as debêntures foram facultativamente convertidas, em quantidade equivalente a 50% das debêntures emitidas e integralizadas, representando 53.000 debêntures da primeira emissão e 80.000 debêntures da segunda emissão, em ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal de emissão da Companhia. A conversão facultativa ocorreu em observância aos prazos, termos e condições descritos nas escrituras de emissão, sendo esta realizada com base no valor de conversão embasado no Valor Nominal Unitário das debêntures acrescido de juros remuneratórios de 25% (vinte e cinco por cento). Com base no CPC 48 – Instrumentos Financeiros, referida opção de conversibilidade das debêntures em ações configura-se em um derivativo embutido, cujo valor justo foi considerado zero, uma vez que as variáveis utilizadas no cálculo de conversão, conforme estipulado na escritura das debêntures, sobretudo a que se refere ao preço da ação, estão descritas e definidas de forma a considerar o seu valor justo na data da conversão.

Os saldos remanescentes não convertidos em ações fazem jus a juros remuneratórios correspondentes à taxa pré-fixada de 25% (vinte e cinco por cento) nos dois primeiros anos e de IPCA+11% a.a. a partir do terceiro ano, com liquidações trimestrais de juros a partir de 2024 e liquidações trimestrais de principal a partir de 2025, perfazendo uma taxa efetiva de, aproximadamente, 18% ao ano. Possuem prazo de vigência de oito anos contados da data da emissão, vencendo-se, portanto, em 2029.

Em janeiro de 2024, dada a ocorrência de novos aportes de capital (um “evento de liquidez”, conforme estipulado nas escrituras das debêntures), as debêntures remanescentes não foram facultativamente convertidas em ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal de emissão da Companhia. Houve, portanto, a decadência do direito de conversibilidade, não sendo mais possível seu exercício pelo Debenturista.

Em janeiro de 2024, a Companhia realizou o segundo aditamento da primeira emissão e o primeiro aditamento da segunda emissão de debêntures, visando, principalmente, repactuar e estender em cerca de 2 anos os prazos para aplicabilidade dos covenants e para opção de resgate antecipado, assim como elevar o limite de posição de caixa para R\$ 25.000. Vale ressaltar que o cronograma de pagamento de juros e amortização não foi alterado, iniciando-se, respectivamente, em 2024 e 2025.

**20.3 Cláusulas restritivas (covenants)**

As debêntures possuem cláusulas restritivas (covenants) financeiras e não financeiras, cujo descumprimento pode resultar, a critério do respectivo credor após notificação, em vencimento antecipado.

Os índices financeiros existentes em 31 de dezembro de 2024 são detalhados a seguir:

ICSD OpCO Ajustado <sup>1</sup>	ICSD HoldCO Ajustado <sup>2</sup>	Dívida Líquida/Ebitda	Taxa de Alavancagem	Posição de Caixa <sup>3</sup>	Tipo
1,3	N/A	N/A	N/A	Em compliance	Vencimento Antecipado

Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD”) significa o índice obtido pela divisão da (i) Geração de Caixa Operacional pelo (ii) Serviço da Dívida, sendo que:

<sup>1</sup> ICSD OpCo Ajustado significa o ICSD de todas as Afiliadas Operacionais. Aplicável desde 2021;

<sup>2</sup> ICSD HoldCo Ajustado significa o ICSD HoldCo, deduzido dos valores correspondentes às Afiliadas Pré-Operacionais, aplicável a partir de 2025;

<sup>3</sup> Posição de Caixa igual ou superior a R\$ 25.000 (oito milhões de reais), apurado conforme demonstrações financeiras consolidadas da Emissora, aplicável a partir de 2025.

<sup>4</sup>Taxa de Alavancagem de superior a 4,5x, aplicável a partir de 2027.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não apresenta desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas na escritura de emissão das debêntures.

## 20.4 Cronograma de liquidação

O cronograma de pagamento do saldo do não circulante está demonstrado a seguir:

Vencimento	Controladora e Consolidado
2026	22.361
2027	22.946
2028	91.828
2029	74.527
	<u>211.662</u>

## 21 PROVISÃO PARA RISCOS

A Companhia e suas subsidiárias, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas aos processos judiciais de natureza tributária, previdenciárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências atuais, as decisões mais recentes nos tribunais sobre cada tema, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia revisa suas estimativas e premissas continuamente.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Depósitos judiciais	1.311	586	1.873	614
Provisão para demandas judiciais	(2.103)	(127)	(2.202)	(157)
	<u>(792)</u>	<u>459</u>	<u>(329)</u>	<u>457</u>

A movimentação da provisão para demandas judiciais da Companhia e suas subsidiárias é apresentada abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	Cível	Trabalhistas	Total	Cível	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	16	37	53	16	36	52
Adições	70	90	160	101	90	190
Reversões	(16)	(5)	(21)	(16)	(5)	(21)
Pagamentos	(65)	-	(65)	(65)	-	(65)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5	122	127	36	122	158
Adições	161	2.094	2.256	399	2.094	2.493
Reversões	-	-	-	(102)	-	(102)
Pagamentos	(15)	(264)	(279)	(84)	(262)	(346)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>151</u>	<u>1.952</u>	<u>2.104</u>	<u>249</u>	<u>1.954</u>	<u>2.203</u>

### 21.1 Classificação das contingências para perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as contingências abaixo foram classificadas como perda possível (a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável e maior que remota) e, portanto, não foram contabilizadas nas informações financeiras individuais e consolidadas.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Tributário (i)	3.461	3.460	3.461	3.460
Trabalhista (ii)	2.797	348	2.797	348
Cível (iii)	3.351	235	4.581	593
Ambiental (iv)	1	-	7	-
	<u>9.609</u>	<u>4.043</u>	<u>10.846</u>	<u>4.401</u>

(i) Em maio de 2018, a Companhia recebeu auto de infração lavrado pela SEFA-PA por suposta ausência de pagamento relativo ao diferencial de alíquotas de ICMS em suas operações, no montante de R\$ 3.145. Adicionalmente a Companhia recebeu em 2019, auto de infração lavrado pelo município de Porto de Moz/PA, em virtude de suposto não recolhimento de ISSQN em suas operações, no montante de R\$ 316.

(ii) Correspondem a reclamações trabalhistas de ex-funcionários pleiteando pagamentos de comissões, horas extras e verbas rescisórias.

(iii) Refere-se a cobrança de faturas julgadas indevidas e ação por quebra de contrato.

(iv) Alegação de infrações ambientais.

### 21.2 Classificação das contingências ativas possíveis

Em dezembro de 2022, a Companhia ingressou com medida judicial em face da CEMIG para suspender a exigibilidade da cobrança indevida de CUSD. Trata-se de um processo em que a Órigo figura no polo ativo, em que, não logrando êxito, poderá acarretar desembolso futuro de caixa por parte da Companhia.

O valor deste processo é de R\$ 7.420, sendo a chance de perda classificada como possível. Por isso, não foi registrado nas demonstrações financeiras individuais nem nas consolidadas.

## 22 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 22.1 Capital social

O capital social da Companhia totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 602.153, composto pelo valor do capital social de R\$ 603.011 e redução de R\$ 858, referente aos custos de transação incorridos e diretamente atribuíveis ao aumento de capital pela Augment Brazil Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, vide nota 21.3, representado por 19.384.447 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal (R\$ 445.055 em 31 de dezembro de 2023, composto pelo valor de capital social de R\$ 445.913 e redução de R\$ 858 referente aos custos de transação incorridos, representado por 9.814.910 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal).

A cronologia das movimentações de capital é como segue:

Em 17 de janeiro de 2023, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital pelos Administradores da Companhia, que subscreveram o montante de 22.154 ações, ao preço unitário de R\$ 0,01, totalizando o montante de R\$ 221,54. O capital social da Companhia totalmente subscrito e integralizado passa a ser de R\$ 445.913 dividido em 9.863.784 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. O capital autorizado atual da Companhia é de 4.252.523 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, possibilitando o aumento do capital social da Companhia independente da reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão e as demais condições da respectiva subscrição e integralização.

Em 11 de outubro de 2023, foi aprovado pelo Conselho de Administração a recompra de 48.874 ações ordinárias de emissão da Companhia, ao preço unitário de R\$ 0,01, totalizando o montante de R\$ 488,74. As ações adquiridas pela Companhia foram mantidas em tesouraria para posterior cancelamento ou alienação.

Em 30 de novembro de 2023, foi aprovado pelo Conselho de Administração o cancelamento de 48.874 ações mantidas em tesouraria. O capital social da Companhia totalmente subscrito e integralizado passa a ser de R\$ 445.913 dividido em 9.814.910 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 29 de janeiro de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital pelos Administradores da Companhia decorrente da entrada do novo acionista I Squared Capital, que subscreveu o montante de 9.569.537 ações ordinárias, ao preço unitário de R\$ 163,02, totalizando o montante de R\$ 1.560.000, sendo que o valor de R\$ 156.000 será destinado ao capital social da Companhia e o valor remanescente de R\$ 1.404.000 será destinado à reserva de capital.

Em 02 de julho de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, a retificação do aumento de capital anteriormente deliberado, ajustando o valor da subscrição das 9.569.537 ações ordinárias, para o preço unitário de R\$ 164,16, totalizando o montante de R\$ 1.570.980, sendo que o valor de R\$ 157.098 será destinado ao capital social da Companhia e o valor remanescente de R\$ 1.413.882 será destinado à reserva de capital. A integralização seguirá um cronograma até junho de 2025, sendo que a primeira integralização no montante de R\$ 450.000 ocorreu em janeiro de 2024, destinando R\$ 157.098 ao capital social e R\$ 292.902 à reserva de capital.

Em 03 de julho de 2024, houve a segunda integralização de capital no montante de R\$ 250.000, destinado à reserva de capital.

Em 31 de outubro de 2024, houve a terceira integralização de capital no montante de R\$ 350.980, destinado à reserva de capital.

A composição acionária da Companhia está demonstrada da seguinte forma:

	2024		2023	
	Quantidade de ações	Participação	Quantidade de ações	Participação
ISQ Investment Vehicle 001 Fundo de Investimento em Participações	9.242.383	47,68%	-	0,00%
ISQ Investment Vehicle 001 USTE Fundo de Investimento em Participações	327.153	1,69%	-	0,00%
Augment Brazil Fundo De Investimento em Participações Multiestratégia	4.470.583	23,06%	4.470.583	45,55%
TPG Art I Fundo De Investimento em Participações Multiestratégia em Investimentos no Exterior	2.334.763	12,04%	2.334.763	23,79%
Blue Like Na Orange Sustainable Capital Fund SICAF - SIF SCS	1.094.452	5,65%	1.094.452	11,15%
Mitsui & Co. Ltd.	713.142	3,68%	713.142	7,27%
MOV Investimentos Ltda.	708.116	3,65%	708.116	7,21%
Outros	493.854	2,55%	493.854	5,03%
	<b>19.384.446</b>	<b>100,00%</b>	<b>9.814.910</b>	<b>100,00%</b>

### 22.2 Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, não podendo exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital. Em função dos prejuízos apurados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não foi constituída reserva legal.

## 22.3 Reserva de capital

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Reserva de capital (i)	1.524.301	630.419
Plano de opção de compra de ações (ii)	6.019	2.514
(-) Gastos na emissão de instrumentos patrimoniais (iii)	(26.445)	(7.720)
	<b>1.503.875</b>	<b>625.213</b>

### Reserva de capital (i)

Em 29 de janeiro de 2024, retificado posteriormente em 03 de julho de 2024, foi deliberado, em AGE, que o montante de R\$ 1.413.882, originado dos aportes acima mencionados, seria destinado à formação de reserva de capital. Ressalta-se que o saldo de R\$ 520.000 permanece pendente de integralização, estando sua integralização prevista para o exercício de 2025.

	Movimentação
Saldo em 31 de dezembro de 2023	630.419
Reserva de capital constituída - I Squared - jan/2024	292.902
Reserva de capital constituída - I Squared - jul/2024	250.000
Reserva de capital constituída - I Squared - out/2024	350.980
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<b>1.524.301</b>

### Plano de Opção de Compra de ações (ii)

A Companhia instaurou, em 2022, um plano de incentivo de longo prazo ("LP" ou "Plano") concedido aos seu administradores e empregados, elegíveis pelo Conselho de Administração e que optem, por livre vontade, pela adesão ao plano. O Plano tem por objetivo estimular e incentivar a produtividade sustentável, a geração de valor no longo prazo, retenção e permanência das Pessoas Elegíveis, o alinhamento de interesse entre as Pessoas Elegíveis e os acionistas da Companhia, por meio da concessão de Ações Restritas e/ou da outorga de Opções, de forma a compartilhar riscos e ganhos de maneira equitativa e no longo prazo.

Os Contratos foram celebrados individualmente com cada Pessoa Elegível, observados os termos e condições definidos neste Plano e no respectivo Programa. A quantidade de Opções poderá variar a cada nova outorga. O Prazo limite de Exercício de todos os lotes vestidos será de até 10 anos contados de cada uma das datas de Vesting ou da ocorrência do evento de liquidez, o que por último ocorrer. O período de carência é de até 5 anos e as condições para exercício das Opções serão estabelecidos nos respectivos Programas e Contratos. Nenhum Participante terá quaisquer dos direitos e privilégios de acionista da Companhia até que suas Opções sejam devidamente exercidas e as respectivas Ações, adquiridas ou subscritas, nos termos do Plano, do Programa e respectivo Contrato.

O valor justo atribuído às opções foi determinado com base no modelo de precificação *Black & Scholes*. A tabela a seguir apresenta uma relação de informações do modelo utilizado para os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	2024	2023
Média ponderada do valor justo na data da mensuração	23,05	14,98
Rendimento de dividendos (%)	-	-
Volatilidade esperada (%)	24,21	22,73
Taxa livre de retorno livre de risco (%)	15,93	9,61
Prazo de vida esperado das opções	1,87	2,17

A volatilidade e tempo a decorrer até o exercício foram calculados conforme premissas que levaram em consideração o entendimento da Administração. Não há dividendos esperados para esse plano. O preço de exercício considera o valor da data da outorga de opções corrigido pelo IPCA até a data de exercício. A taxa livre de risco e inflação baseiam-se na taxa DI x PRÉ e DI x IPCA divulgadas pela B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia mensurou o valor justo na data da outorga e registrou a variação no resultado do exercício, sendo R\$ 3.505 registrado como despesa de remuneração baseada em ações. Houve mensuração para o período findo em 31 de dezembro de 2023, sem alteração no valor justo do plano de opção de compra de ações e, consequentemente sem efeito no resultado.

O valor justo do plano de opção de compra de ações é de R\$ 6.019 (R\$ 2.514 em 31 de dezembro de 2023).

### Gastos na emissão de ações (iii)

Refere-se aos custos de transação incorridos e diretamente atribuíveis ao aumento de capital pela Augment Brazil Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e pela ISQ investment Vehicle 001 Fundo de investimento em Participações, no valor total de R\$ 27.303, distribuído entre capital social e reserva de capital proporcionalmente aos valores principais aportados em cada rubrica, totalizando R\$ 26.445 na reserva de capital em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 7.720 em 31 de dezembro de 2023).

## Ebes Sistemas de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)



### 22.4 Distribuição de dividendos

Conforme seu estatuto social, a Companhia é obrigada a distribuir dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro apurado em cada exercício. Em função dos prejuízos apurados, nenhuma distribuição de dividendos foi realizada em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

## 23 RESULTADO POR AÇÃO

### 23.1 Básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período. A tabela a seguir apresenta o cálculo do prejuízo por ação básico e diluído:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia das operações em continuidade	(349.373)	(320.273)	(349.373)	(320.273)
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia das operações descontinuadas	47	(26)	47	(26)
	(349.326)	(320.299)	(349.326)	(320.298)
Média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas (milhares)	18.713	9.859	18.713	9.859
Prejuízo básico por ação - em reais (R\$)	(18,67)	(32,49)	(18,67)	(32,49)
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia das operações em continuidade	(349.373)	(320.273)	(349.373)	(320.273)
Lucro / (Prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia das operações descontinuadas	47	(26)	47	(26)
	(349.326)	(320.299)	(349.326)	(320.298)
Efeito dilutivo de debêntures conversíveis	18.847	9.864	18.847	9.864
Prejuízo diluído por ação - em reais (R\$)	(18,54)	(32,47)	(18,54)	(32,47)

## 24 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita de venda de mercadorias	518.494	131.546	745	-
Receita de serviços prestados	12.440	14.798	1.476	10.486
Receita de locação	-	-	429.044	267.618
(-) Devoluções	(4.744)	(1.674)	(745)	-
(-) Impostos sobre receitas	(48.957)	(13.997)	(13.948)	(7.468)
	477.233	130.673	416.572	270.636

A receita de venda de mercadorias apresentada na controladora corresponde à venda de equipamentos para construção das usinas fotovoltaicas efetuada às subsidiárias, a qual é integralmente eliminada no consolidado, uma vez que são transações com partes relacionadas.

A receita de locação corresponde à locação da estrutura de geração de energia solar das subsidiárias da Companhia aos consorciados e cooperados, por meio dos consórcios e cooperativas, que passam a deter o direito econômico de exploração da estrutura e gerem os créditos de energia a serem utilizados para a compensação em suas respectivas contas de consumo de energia, junto às distribuidoras.

A receita de serviços prestados refere-se a serviços de engenharia e consultoria, apurada conforme contrato de prestação de serviços, de acordo com certos parâmetros de eficiência atingidos.

## 25 CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Matérias-primas, materiais e serviços gerais	(466.264)	(118.250)	(8.959)	(6.195)
Serviços de terceiros	(61.436)	(34.631)	(93.550)	(61.894)
Salários e benefícios a empregados	(156.423)	(138.684)	(164.478)	(139.364)
Aluguéis	(15.260)	(15.239)	(33.164)	(21.009)
Locomoção, viagens e refeições	(11.194)	(9.524)	(11.312)	(9.525)
Depreciações e amortizações	(6.183)	(4.104)	(64.242)	(50.495)
Despesas tributárias	(4.443)	(1.269)	(10.862)	(3.860)
Uso e consumo	(2.470)	(2.498)	(3.168)	(3.127)
Tarifa de Distribuição	(152)	(301)	(52.876)	(33.329)
Outras despesas e receitas	(2.121)	(2.102)	(149)	(2.161)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(1.354)	-	(1.426)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(14.012)	(9.658)
Perdas títulos incobráveis	(17)	-	(37.949)	(16.555)
	(727.317)	(326.602)	(496.147)	(357.172)
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	(477.410)	(124.224)	(120.886)	(110.701)
Gerais e administrativas	(168.183)	(136.575)	(236.918)	(152.667)
Despesas com vendas	(81.254)	(65.173)	(88.246)	(66.932)
Outras despesas operacionais, líquidas	(470)	(630)	(50.097)	(26.872)
	(727.317)	(326.602)	(496.147)	(357.172)

## Ebes Sistemas de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)



## 26 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento de aplicações financeiras	17.908	12.449	58.106	35.813
Juros ativos e descontos	18.244	7.719	1.985	9.472
Variação cambial ativa	39.956	8.536	74.795	10.326
Outros	-	(10)	-	(10)
	<b>76.108</b>	<b>28.694</b>	<b>134.886</b>	<b>55.601</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas bancárias	(128)	(208)	(2.399)	(1.311)
Despesas tributárias	(4.733)	(2.835)	(7.865)	(3.968)
Juros, multas e descontos	(54.755)	(51.716)	(332.650)	(207.382)
Variação negativa aplicação financeira	-	-	-	319
Variação cambial passiva	(2.369)	(55.798)	(35.397)	(58.415)
	<b>(61.985)</b>	<b>(110.557)</b>	<b>(378.311)</b>	<b>(270.757)</b>
	<b>14.123</b>	<b>(81.863)</b>	<b>(243.425)</b>	<b>(215.156)</b>

## 27 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### 27.1 Imposto de renda e contribuição social correntes

Demonstramos a seguir os cálculos das despesas de imposto de renda e contribuição social para os exercícios indicados:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(349.326)	(320.299)	(322.953)	(301.717)
Imposto de renda e contribuição social - alíquota 34%	118.771	108.902	109.804	102.584
Resultado de equivalência patrimonial	(38.560)	(14.444)	-	-
Imposto de renda diferido não constituído	(80.211)	(94.458)	(80.211)	(94.458)
Efeito do lucro presumido de subsidiárias	-	-	(55.966)	(26.707)
	-	-	(26.373)	(18.581)
Alíquota efetiva	-	-	8,2%	6,2%

### 27.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	512.892	260.681	496.691	261.402
Opções outorgadas	6.019	855	6.024	855
Provisão para bônus	11.649	3.635	11.659	3.635
Provisões para demandas judiciais, realização de impostos e outras	12.046	2.409	12.024	2.409
Variação cambial não realizada	33.560	(6.447)	38.415	(6.447)
Total	576.166	261.133	564.813	261.854
(-) Tributos diferidos ativos não reconhecidos	(576.166)	(261.133)	(564.813)	(261.854)

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possuía saldo de prejuízo fiscal e de base negativa de contribuição social de R\$ 756.890 (R\$ 657.678 em 31 de dezembro de 2023) para os quais não foram constituídos créditos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social, uma vez que não há expectativa de lucro tributável futuro.

## 28 GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a liquidez, a rentabilidade e a segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua operações de caráter especulativo, sejam elas em aplicações financeiras, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão aderentes às políticas e às estratégias definidas pela sua Administração. As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

#### • Instrumentos financeiros por categoria de valor justo e contábil

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos, e estão classificados a seguir:

**Ebes Sistemas de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)



		Controladora				Mensuração a valor justo
		2024		2023		
Nota		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
<b>Ativos financeiros</b>						
<u>Custo amortizado</u>						
	7	4.037	4.037	4.119	4.119	
	11	739.921	739.921	274.696	274.696	
<u>Valor justo por meio do resultado</u>						
	4	133.695	133.695	79.287	79.287	Nível 2
	5	6.437	6.437	644	644	Nível 2
	8	19.613	19.613	100	100	Nível 2
<b>Passivos financeiros</b>						
<u>Custo amortizado</u>						
		52.162	52.162	17.637	17.637	
	19	31.510	10.365	131.739	127.430	
	20	229.979	229.770	217.863	219.691	
<u>Valor justo por meio do resultado</u>						
	8	45	45	15.134	15.134	Nível 2

		Consolidado				Mensuração a valor justo
		2024		2023		
Nota		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
<b>Ativos financeiros</b>						
<u>Custo amortizado</u>						
	7	13.122	13.122	35.304	35.304	
	11	1	1	3	3	
<u>Valor justo por meio do resultado</u>						
	4	224.129	224.129	139.103	139.103	Nível 2
	5	14.884	14.884	69.795	69.795	Nível 2
	6	95.886	95.886	94.587	94.587	Nível 2
	8	50.386	50.386	100	100	Nível 2
<b>Passivos financeiros</b>						
<u>Custo amortizado</u>						
		100.229	100.229	25.193	25.193	
	19	1.053.638	1.064.368	1.022.633	1.073.116	
	20	229.979	229.770	217.863	219.691	
<u>Valor justo por meio do resultado</u>						
	8	45	45	15.982	15.982	Nível 2
	19	671.551	671.551	-	-	Nível 2

#### a) Considerações sobre riscos

##### Hierarquia

A classificação dos ativos e passivos financeiros pelo custo amortizado ou pelo valor justo levado a resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento.

O valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido pela curva de juros de mercado em reais. Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

##### Cálculo do valor justo - Nível 3

A técnica de avaliação Black-Scholes foi aplicada para determinar a mensuração do valor justo das informações financeiras categorizadas no Nível 3 da hierarquia de valor justo, que compreende as transações baseadas em ações Phantoms e plano de opção de compra de ações.

##### i) Risco de crédito

A Companhia restringe a exposição a riscos de crédito associados ao caixa e equivalentes de caixa, bem como o caixa restrito, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha. A Companhia procura mitigar este risco realizando transações com um conjunto diversificado de contrapartes em acordo com suas políticas.

Com relação ao contas a receber, a Companhia, expõe-se a potenciais incumprimentos quando contrapartes não relacionadas não conseguem cumprir os seus compromissos financeiros ou outros, minimizando tais riscos de crédito por meio de análises financeiras ou classificação de rating.

Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas. A Companhia acompanha os limites individuais de exposição a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência com seu contas a receber.

ii) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na Nota 4.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis (swaps), conforme detalhado na Nota 8.

iii) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores captados no mercado.

A exposição da Companhia está relacionada, basicamente, a empréstimos e financiamentos bem como as aquisições de equipamentos em moeda estrangeira. Como medida para mitigar os riscos das variações cambiais, a Companhia contrata proteção cambial através de contratos de NDF ou instrumentos similares que produzam o objetivo almejado.

A Companhia pode realizar operações de swap atreladas aos contratos de empréstimos para mitigar o risco de variação cambial ou indexadores de juros, conforme detalhado na Nota 8.

iv) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar na incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos. A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequadas para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras, e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

É do entendimento da Administração que a Companhia não possui risco de liquidez significativo, considerando a sua capacidade de geração de caixa e aumento de capital social em 2024. Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia. A tabela a seguir demonstra os riscos de liquidez dos principais instrumentos financeiros por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro não descontado da Companhia em 31 de dezembro de 2024:

Nota	Valor Contábil	Fluxo financeiro	Menos de 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2024							
<b>Passivos</b>							
Fornecedores	100.229	100.229	100.229	-	-	-	100.229
Empréstimos e financiamentos	19 1.725.189	3.107.303	235.401	267.358	1.747.920	856.624	3.107.303
Debêntures	20 229.979	436.543	3.414	33.816	399.313	-	436.543
Instrumentos derivativos	8 45	45	45	-	-	-	45

v) Dívida Líquida

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado de capital, a sua Administração monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna.

	Nota	2024	2023
Empréstimos e financiamentos	19	1.725.189	1.022.633
Debêntures	20	229.979	217.863
Passivo de arrendamento	16	624.642	463.007
(=) Dívida bruta		<u>2.579.810</u>	<u>1.703.503</u>
(-) Caixa e equivalentes de caixa	4	(224.129)	(139.103)
(-) Caixa restrito	5	(649)	(69.795)
(-) Títulos e valores mobiliários	6	(95.886)	(94.587)
Dívida Líquida		<u>2.259.146</u>	<u>1.400.018</u>
Total do patrimônio líquido		932.980	246.546

vi) Risco regulatório

A Companhia está sujeita às regulações do segmento de Geração Distribuída Remota (Resolução Normativa ANEEL n° 1.059/2023 e lei 14.300/2022). As implicações deste arcabouço legal nos resultados atuais e futuros da Companhia são monitoradas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração.

b) Valorização dos instrumentos financeiros

A valorização dos principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos na Nota 2.5.1, bem como os critérios para sua valorização.

c) Análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros

A Companhia efetuou análises de sensibilidade, elaboradas com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, derivativos e não derivativos, relevantes, em aberto, assumindo que o valor dos ativos e passivos a seguir estivesse em aberto durante todo o período, ajustado com base nas taxas estimadas para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía aplicações financeiras, caixa restrito, títulos e valores mobiliários, empréstimos e financiamentos, debêntures e passivo de arrendamento indexados ao CDI e IPCA e instrumentos financeiros indexados ao CDI, Dólar e Euro. Os financiamentos com juros pré-fixados não fazem parte desta análise, que utiliza como cenários base os índices divulgados por meio de relatório do Banco Central do Brasil ou taxas divulgadas pela B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, ambas contemplando última disponibilidade de dezembro de 2024.

Operação	Risco	Alta 35%	Alta 20%	Alta 10%	Queda 10%	Queda 20%	Queda 35%
Exposição a Índices variáveis							
<u>Ativo</u>							
Aplicações Financeiras	Alta/queda CDI	17.617	17.294	17.078	16.647	16.432	16.109
Caixa Restrito	Alta/queda CDI	3.773	3.704	3.658	3.565	3.519	3.450
Títulos e valores mobiliários	Alta/queda CDI	65	58	53	43	39	31
<u>Passivo</u>							
Empréstimos e financiamentos	Alta/queda CDI e IPCA	205.653	202.995	201.223	197.680	195.908	193.251
Debêntures	Alta/queda CDI e IPCA	26.625	26.281	26.052	25.593	25.364	25.020

29 COBERTURA DE SEGUROS

Os ativos imobilizados da Companhia estão garantidos por contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco, em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades.

Os contratos de seguro têm vigência de um ano, sendo renovados anualmente.

Descrição	Limite máximo de indenização (*)	Início vigência	Término vigência
<b>Responsabilidade Civil</b>			
Obras Cívicas e/ou Serviços de Instalação e/ou Montagem de Máquinas Poluição Súbita e RC Cruzada	75.000	02/02/2024	02/02/2025
<b>Riscos operacionais<sup>1</sup></b>			
Danos Materiais - Inclusive incêndios decorrentes de queimadas em zona rural	188.440	29/01/2024	29/01/2025
Lucros cessantes			
<b>Riscos de engenharia:</b>			
Obras Cívicas em construção e/ou instalações e/ou montagens	30.000	01/02/2024	01/02/2025

(\*) Informações não auditadas

<sup>1</sup> Capital segurado poderá ser reintegrado após pagamento de indenização.

<sup>2</sup> Capital segurado máximo contemplando UFV individual com potência de 6,65 MWp.

30 TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

Em 2024 as cotas subordinadas da Companhia no valor de R\$ 36.783 foram retiradas do consolidado, passando a constar como títulos e valores imobiliários o valor de R\$ 12.085 referente as aplicações do fundo de investimento Green FIDC Solar GD II, vide Nota 6. O efeito líquido desta alteração no valor de R\$ 24.698 reduziu na linha de empréstimos e financiamentos no consolidado, vide Nota 18.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e suas subsidiárias realizaram operações que não envolveram caixa, e, por conseguinte, não estão refletidas nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa. São elas:

- Em 31 de dezembro de 2024, foram capitalizados R\$ 15.039 de juros aos ativos em construção (R\$ 12.834 em 31 de dezembro de 2023).
- Em 31 de dezembro de 2024 foram capitalizados R\$ 55 e R\$ 3.417 na controladora e no consolidado, de amortização de direito de uso aos ativos em construção.

31 EVENTOS SUBSEQUENTES

31.1 Notas Comerciais

Em 24 de janeiro de 2025, a subsidiária Terra Nova do Norte MT 1631 Locação de Equipamentos 0122 Ltda, realizou a 1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais no montante de R\$ 450.000 com remuneração atrelada ao CDI acrescido de 1,85% ao ano. Os juros serão pagos semestralmente a partir de 2026, e o principal será amortizado semestralmente a partir de 2027, com vencimento final em 2033. A emissão recebeu a certificação de Título Verde (Green Bond) pela Climate Bonds Initiative (CBI).

Em 1º de abril de 2025, a subsidiária Garanhuns PE 423 Locação de Equipamentos 107 Ltda, realizou a 1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais no montante de R\$ 500.000, com remuneração de CDI + 2,90% ao ano. Os juros serão pagos semestralmente e o principal será liquidado em parcela única no vencimento, previsto para o ano de 2028.

Em janeiro de 2025, a subsidiária Araxá MG 206 Locação De Equipamentos Ltda realizou a quitação total antecipada das captações de recursos financeiros realizadas em dezembro de 2024, no valor total de R\$ 203.789.

## **Ebes Sistemas de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2024 e 2023

*(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)*



### **31.2 Risco Sacado**

No ano de 2025 até 21 de maio de 2025, a Controladora Ebes contratou novas operações na modalidade de risco sacado, totalizando R\$ 110.884. As operações possuem vencimento de até 180 dias e foram pactuadas com taxa de juros de até 17,99% ao ano.

### **31.3 Instrumentos financeiros**

Em fevereiro de 2025 na subsidiária Cassilândia, o SWAP venceu naturalmente e foi recontratado com o vencimento para mais 120 dias.